



Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal  
Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde  
Coordenação de Atenção Primária à Saúde

# **CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (CaSAPS-DF)**

**Versão Profissional**

Brasília

2025

**Secretaria  
de Saúde**



**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha Barros Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

Juracy Cavalcante Lacerda Júnior

**SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Lucimir Henrique Pessoa Maia

**SUBSECRETÁRIO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

Maurício Gomes Fiorenza

**SUBSECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

**COORDENADORA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Sandra Araújo de França

**DIRETORA DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Carine de Cássia Souza de Assis Ribeiro Rodrigues

**DIRETOR DE ÁREAS ESTRATÉGICAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Afonso Abreu Mendes Junior

**Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal  
Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde  
Coordenação de Atenção Primária à Saúde**

**CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
(CaSAPS-DF)**

Versão profissional

3ª edição

Brasília

2025

# EQUIPE TÉCNICA

**COORDENAÇÃO:** Suderlan Sabino Leandro

**ORGANIZAÇÃO/ELABORAÇÃO – 3ª EDIÇÃO:**

Arthur Fernandes da Silva - RTD de Medicina de Família e Comunidade

Afonso Abreu Mendes Junior - SES/SAIS/COAPS/DAEAP

Beatriz Maciel Luz - SES/SVS/DIVEP/GEVIST

Camila Monteiro Damasceno - RTD de Medicina de Família e Comunidade

Carine de Cássia Souza de Assis Ribeiro Rodrigues - SES/SAIS/COAPS/DESF

Clístenes Alyson de Souza Mendonça - SES/SAIS/COAPS/DAEAP/GASPVP

Dayane Letícia Faustino Reimão - SES/SAIS/COASIS/DIENF/GENFAPS

Eliane Gomes dos Santos - SES/SAIS/COASIS/DIENF/GENFAPS

Geandro de Jesus Dantas - SES/SAIS/COASIS

Karine Araújo Castro - SES/SVS/DIVEP/GRF

Marcos André Viana Ferreira Neto - SES/SAIS/COAPS/AAP

Maria Panisson Kaltbach Lemos - SES/SAIS/COAPS/DAEAP/GERPIS

Marília Bizinoto Silva Duarte - SES/SAIS/COAPS/DESF/GESFAM

Patrícia Falcão Paredes - SES/SAIS/COAPS/DAEAP/GERPIS

**REVISÃO FINAL E DIAGRAMAÇÃO – 3ª EDIÇÃO:**

Arthur Fernandes da Silva - RTD de Medicina de Família e Comunidade

Camila Monteiro Damasceno - RTD de Medicina de Família e Comunidade

Carine de Cássia Souza de Assis Ribeiro Rodrigues - SES/SAIS/COAPS/DESF

Marília Bizinoto Silva Duarte - SES/SAIS/COAPS/DESF/GESFAM

**Como referenciar este documento:**

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação de Atenção Primária à Saúde. **Carteira de serviços da atenção primária do Distrito Federal (CaSAPS-DF):** versão profissional. 3. ed. Brasília (DF): Secretaria de Estado da Saúde, 2025. 82 p.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Central / FEPECS**

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação de Atenção Primária à Saúde.

Carteira de serviços da atenção primária à saúde do Distrito Federal (CaSAPS-DF) : versão profissional / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Coordenação de Atenção Primária à Saúde ; [coordenação : Suderlan Sabino Leandro]. 3. ed. – Brasília (DF) : Secretaria de Estado da Saúde, 2025.

82 p. : il.

Primeira versão elaborada em 2016, revisada e atualizada para nova edição em 2025.

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Serviços de Saúde. I. Título. II. Coordenação de Atenção Primária à Saúde. III. Leandro, Suderlan Sabino.

CDU 614.2(817.4)

Ficha catalográfica elaborada por Lury de Souza Batista - CRB1/3740

**Contato:**

Setor de Rádio e TV Norte (SRTVN), Lote D, Edifício PO 700 (1º e 2º andar) – W5 Norte - Asa Norte - Brasília -DF - CEP: 70.719-040.

# LISTA DE ABREVIATURAS

<b>AIDPI</b>	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância
<b>AGL</b>	Acordo de Gestão Local
<b>AGR</b>	Acordo de Gestão Regional
<b>APS</b>	Atenção Primária à Saúde
<b>BLH</b>	Banco de leite humano
<b>CadSUS</b>	Cadastro Nacional de Usuários do Sistema Único de Saúde
<b>CaSAPS</b>	Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde
<b>CEPAV</b>	Centro de Especialidades para atenção às Pessoas em Situação de Violência sexual, Familiar e Doméstica
<b>CNS</b>	Cartão Nacional de Saúde
<b>COAPS</b>	Coordenação de Atenção Primária à Saúde
<b>CPRCS</b>	Comissão Permanente de Revisão da Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde
<b>CRIE</b>	Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais
<b>DAEAP</b>	Diretoria de Áreas Estratégicas da Atenção Primária
<b>DESF</b>	Diretoria da Estratégia de Saúde da Família
<b>DF</b>	Distrito Federal
<b>eAPP</b>	Equipe de Saúde do Sistema Prisional
<b>eCR</b>	Equipe de Consultório na Rua
<b>eMulti</b>	Equipe Multiprofissional
<b>ESAVI</b>	Eventos Adversos Supostamente Atribuíveis à Vacinação
<b>eSB</b>	Equipe de Saúde Bucal
<b>eSF</b>	Equipe de Saúde da Família
<b>ESF</b>	Estratégia Saúde da Família
<b>GAL</b>	Gerenciador de Ambiente Laboratorial
<b>GSAP</b>	Gerência de Serviço de Atenção Primária
<b>GENFAPS</b>	Gerência de Enfermagem na Atenção Primária e Secundária
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>PAS</b>	Programação Anual de Saúde

# LISTA DE ABREVIATURAS

<b>PBF</b>	Programa Bolsa Família
<b>PDS</b>	Plano Distrital de Saúde
<b>PDPIS</b>	Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde
<b>PIGL</b>	Programa de Interrupção Gestacional Prevista em Lei
<b>PNAB</b>	Política Nacional de Atenção Básica
<b>PNSIPCF</b>	Política Nacional de Saúde Integral das populações do Campo e da Floresta
<b>PSE</b>	Programa Saúde na Escola
<b>RA</b>	Região Administrativa
<b>RAS</b>	Redes de Atenção à Saúde
<b>RCVG</b>	Risco Cardiovascular Global
<b>RENASES</b>	Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde
<b>RS</b>	Região de Saúde
<b>RTD MFC</b>	Referência Técnica Distrital em Medicina de Família e Comunidade
<b>SCNES</b>	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
<b>SES-DF</b>	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
<b>SICLOM</b>	Sistema de Controle Logístico de Medicamentos Antirretrovirais
<b>SIM</b>	Sistema de Informações sobre Mortalidade
<b>SINAN</b>	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
<b>SINASC</b>	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
<b>SI-PNI</b>	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
<b>SISAB</b>	Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
<b>SISMATERIAIS</b>	Sistema de Gestão Logística de Materiais
<b>SISREG III</b>	Sistema de Regulação
<b>SIVEP-DDA</b>	Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarreicas Agudas
<b>SIVEP-GRIPE</b>	Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>SVS</b>	Subsecretaria de Vigilância à Saúde

# LISTA DE ABREVIATURAS

<b>TRE</b>	Técnica de Redução de Estresse
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	11
INTRODUÇÃO.....	12
ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE .....	13
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL .....	17
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA APS .....	22
AÇÕES E SERVIÇOS DA CASAPS .....	25
Saúde da Criança e Adolescente .....	27
Puericultura .....	27
Saúde do Adolescente .....	29
Doenças e Agravos mais comuns na criança e adolescente .....	30
Promoção da saúde e prevenção de doenças .....	31
Atenção Integral à Saúde .....	32
Saúde da Mulher .....	33
Saúde do Homem .....	35
Saúde do Idoso .....	36
Planejamento Sexual e Reprodutivo .....	38
Ações de Rastreamento .....	38
Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças .....	39
Ações Transversais em Vigilância em Saúde .....	40
Ações Transversais de Assistência Farmacêutica .....	41
Condições Agudas/Crônicas Transmissíveis .....	42
Condições Crônicas Não-Transmissíveis .....	43
Populações em Situação de Vulnerabilidade .....	46
População em Situação de Rua .....	46
População LGBTQIA+ .....	48
População Negra .....	50
População Indígena .....	53

# SUMÁRIO

População Cigana -----	55
População do Campo -----	56
População Migrante e Refugiada -----	58
População Beneficiária do Programa Bolsa Família -----	60
População do Sistema Prisional -----	61
Práticas Integrativas em Saúde (PIS) -----	63
Equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde -----	67
Temas transversais -----	68
Saúde da criança -----	69
Saúde do adolescente -----	69
Saúde da gestante e puérpera -----	70
Saúde do adulto -----	71
Saúde do idoso -----	72
Saúde Bucal -----	73
Procedimentos Diagnósticos -----	75
Procedimentos Terapêuticos -----	76
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	79
REFERÊNCIAS -----	80

# APRESENTAÇÃO

A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS) do Distrito Federal (DF) 2025 é fruto de um processo contínuo iniciado em 2012, com a criação de um Grupo de Trabalho que resultou na primeira versão do documento em 2016.

Em 2022 foi instituída a Comissão Permanente de Revisão da CaSAPS (CPRCS), com o objetivo de revisar e publicar a terceira e futuras edições da Carteira. Essa comissão conta com a participação de membros de diversas áreas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), incluindo titulares e suplentes dos setores envolvidos na Atenção Primária à Saúde (APS). A principal missão da comissão é criar uma versão mais acessível e didática do documento, facilitando sua utilização por profissionais e gestores da APS no DF.

A CPRCS é coordenada pela Coordenação da Atenção Primária à Saúde (COAPS) e envolve a colaboração de setores como a Diretoria da Estratégia Saúde da Família (DESF), a Diretoria de Áreas Estratégicas da Atenção Primária (DAEAP), a Gerência de Serviços de Enfermagem na Atenção Primária e Secundária (GENFAPS) e a Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS). Além disso, conta com a contribuição da Referência Técnica Distrital de Medicina de Família e Comunidade (RTD MFC), que agrega conhecimento especializado e “da ponta” ao processo.

A atualização contínua da CaSAPS será realizada pela CPRCS, conforme as necessidades identificadas pela Coordenação de Atenção Primária à Saúde (COAPS), garantindo que o conteúdo do documento esteja sempre atualizado e alinhado às demandas e mudanças no sistema de saúde.

A COAPS agradece o empenho de todos os envolvidos na construção desta importante ferramenta, essencial para a organização eficiente dos serviços de Atenção Primária à Saúde no DF.

# INTRODUÇÃO

A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS) é um documento fundamental que orienta os serviços e ações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Sistema Único de Saúde (SUS). Criada em conformidade com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), ela visa coordenar o cuidado, ampliar o acesso e esclarecer as responsabilidades da APS.

Além de identificar áreas de melhoria e apoiar o planejamento estratégico, a Carteira de Serviços contribui para a formação contínua dos profissionais e o ajuste dos processos de trabalho. Sua revisão é responsabilidade da CPRCS do DF, com a participação de diversas áreas técnicas, garantindo que as atualizações atendam às necessidades da população.

Elaborada com foco na integralidade do cuidado e considerando os diferentes ciclos de vida, a versão atual busca promover uniformidade e tornar os serviços mais claros e acessíveis. Embora os serviços sejam adaptados à realidade local, é essencial que as unidades sigam as diretrizes da CaSAPS, assegurando a qualidade e a coerência com o planejamento estabelecido.

O documento descreve conceitos-chave da APS, lista serviços, e fornece informações sobre fluxos de atendimento, referências para tratamento e uma bibliografia atualizada, incluindo portarias e protocolos clínicos. A CaSAPS é fundamentada em normas como a PNAB 2017, a CaSAPS do Ministério da Saúde (MS) e legislações do MS e da SES-DF, e foi inspirada em modelos de cidades como Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Com isso, a CaSAPS visa garantir transparência e clareza nas ações da APS, facilitando o controle social e contribuindo para uma rede de saúde mais eficiente, inclusiva e alinhada aos princípios do SUS.

A APS é a porta de entrada principal e preferencial do sistema de saúde, sendo responsável pelo cuidado integral, contínuo e coordenado dos indivíduos. Suas funções englobam a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o diagnóstico precoce, o tratamento e o acompanhamento de condições agudas e crônicas, além da reabilitação nos casos de manejo na APS.

Além de atuar diretamente no cuidado dos pacientes, a APS é essencial na organização e coordenação dos serviços, garantindo a integralidade da assistência e facilitando o acesso a outros níveis de atendimento quando necessário. Por estar inserida no território e próxima das comunidades, desempenha um papel crucial na identificação precoce das necessidades de saúde, possibilitando intervenções mais eficazes e equitativas. Isso não só melhora a qualidade de vida da população, mas também reduz a sobrecarga nos níveis mais complexos do sistema de saúde, promovendo um uso mais racional dos recursos.

As unidades de atenção primária devem estar bem equipadas e capacitadas para lidar com os problemas de saúde mais comuns e importantes, compartilhando com outros níveis de atenção os casos que exigem cuidados especializados. Sistemas de saúde baseados na APS geram melhores resultados e favorecem a equidade no acesso aos cuidados.

No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é a principal abordagem para a estruturação da APS no Sistema Único de Saúde (SUS). Iniciada como um programa na década de 1990, ela rapidamente se consolidou como política de Estado, demonstrando resultados positivos ao longo dos anos.

Para a adequada implementação da ESF, conhecer o território e suas necessidades é essencial e permite o desenvolvimento de um trabalho direcionado e eficaz. A articulação intersetorial e o uso de outros recursos locais ampliam a

abrangência das ações, reforçando os atributos da APS — como a orientação comunitária e familiar e a competência cultural.

Abaixo estão os principais documentos normativos relacionados à APS, que orientam os conceitos, princípios e diretrizes para o seu funcionamento:

- **Decreto nº 7508, de 28 de junho de 2011** – Regulamentação da Lei nº 8080 e organização do SUS;
- **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017** – Política Nacional de Atenção Básica;
- **Portaria 77, de 14 de fevereiro de 2017** – Política de Atenção Primária à Saúde do DF;
- **Decreto nº 39.546, de 14 de novembro de 2018** – Regimento interno da SES-DF;
- **Portaria nº 131, de 14 de abril de 2023** – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde;
- **Portaria GM/MS nº 635 de 22 de maio de 2023** – Instituição, definição e criação de incentivo financeiro federal para as equipes Multiprofissionais na APS;
- **Resolução CSDF Nº 602, de 12 de dezembro de 2023** - Política Distrital da Assistência Farmacêutica;
- **Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024** – Nova metodologia de financiamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no SUS.

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são estruturas organizacionais que integram de forma coordenada e contínua os diferentes níveis de atenção do sistema de saúde, com o objetivo de garantir um cuidado integral e de qualidade ao paciente. Compostas por serviços que atuam de maneira articulada, desde a APS até os níveis de média e alta complexidade, incluindo a rede hospitalar e de urgência, as RAS asseguram que o paciente receba o cuidado adequado em cada fase do seu tratamento, seja para condições agudas ou crônicas.

O Decreto 7.508/2011, que regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde), fortaleceu a implementação das RAS no Brasil, ao definir diretrizes para a organização e funcionamento do SUS. As redes se baseiam em princípios como a coordenação do cuidado, a regionalização, e a centralidade da APS, que, como porta de entrada preferencial, identifica as necessidades de saúde do paciente e garante o acompanhamento contínuo, referenciando-o para outros níveis quando necessário.

A integração entre os serviços é essencial para evitar a fragmentação do cuidado, proporcionando um acesso fluido e contínuo aos recursos necessários em diferentes momentos. Essa organização racionaliza os recursos, melhora a comunicação entre os profissionais de saúde e facilita o acesso dos pacientes aos serviços. Além disso, promove uma abordagem multidisciplinar e centrada no paciente, resultando em melhores resultados clínicos e maior satisfação.

As RAS fortalecem o sistema de saúde, aumentando a resolutividade dos serviços e assegurando que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados contínuos, integrais e de qualidade, independentemente da complexidade do tratamento. A APS desempenha um papel fundamental nesse processo, sendo essencial para promover o acesso equitativo aos serviços de saúde e para a gestão de condições crônicas e prevenção de doenças.

Para fortalecer a APS, é necessário investir em formação profissional, ampliar a infraestrutura e incentivar a participação popular na gestão do sistema, garantindo um serviço mais acessível e justo. A APS também deve considerar o contexto social em que está inserida, reconhecendo suas influências culturais, políticas e históricas, o que a torna um espaço dinâmico para promover um cuidado resolutivo e integral.

A ESF, principal ferramenta do SUS para a APS, visa promover a integralidade, equidade e universalidade no acesso à saúde, com equipes multiprofissionais focadas nas famílias e no território. A ESF se destaca por seu cuidado centrado nas populações vulneráveis, como moradores de áreas periféricas, povos indígenas e comunidades rurais, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde.

Em resumo, a APS é essencial para o sucesso das RAS, funcionando como a principal porta de entrada do sistema de saúde e fortalecendo a organização e eficiência do sistema como um todo, com foco na equidade e na resolutividade do cuidado.

O marco histórico da APS do DF ocorreu em 2017, quando a Estratégia Saúde da Família (ESF) foi definida como modelo único e organização da APS no DF. A ESF se configura como pedra angular do sistema de saúde, atuando como ordenadora da rede para a gestão do cuidado de saúde em todos os níveis de atenção.

A SES-DF possui características distintas das demais Secretarias de Saúde do Brasil, em virtude de ser um ente federativo que acumula funções de estado e município. Do ponto de vista da organização do território, o DF é dividido em 35 Regiões Administrativas (RA) agrupadas em 7 Regiões de Saúde (RS) com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde (PDS, 2024-2027). A organização regionalizada dos serviços de saúde considera as relações entre bases geográficas e populacionais, estruturas, serviços e singularidades regionais. As vinculações das RS com as RA encontram-se no Quadro 1.

# ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL

Quadro 1 - Distribuição das RAs de acordo com as Regiões de Saúde

REGIÃO DE SAÚDE	REGIÃO ADMINISTRATIVA	REGIÃO DE SAÚDE	REGIÃO ADMINISTRATIVA
<b>Região Central</b>	Plano Piloto	<b>Região Leste</b>	Paranoá
	Lago Sul		Itapoã
	Lago Norte		São Sebastião
	Cruzeiro		Jardim Botânico
	Varjão	<b>Região Oeste</b>	Brazlândia
	Vila Planalto		Ceilândia
	Sudoeste/Octogonal		Sol Nascente e Pôr do Sol
<b>Região Centro-Sul</b>	Candangolândia	<b>Região Sudoeste</b>	Águas Claras
	Estrutural (SCIA)		Recanto das Emas
	Guará		Samambaia
	Park Way		Taguatinga
	Núcleo Bandeirante		Vicente Pires
	Riacho Fundo I		Arniqueira
	Riacho Fundo II		Água Quente
	Setor de Indústria e Abastecimento		
<b>Região Norte</b>	Planaltina	<b>Região Sul</b>	Santa Maria
	Arapoanga		Gama
	Sobradinho I		
	Sobradinho II		
	Fercal		

Assim, visando a organização e a otimização dos recursos disponíveis para a APS, com a construção e planejamento de intervenções que estejam alinhadas com as reais demandas e necessidades da comunidade, o Plano Distrital de Saúde (PDS) tornou-se uma ferramenta crucial para o planejamento estratégico da APS. Ele é um instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas voltadas à área da saúde para um período de quatro anos, sendo expresso na forma de diretrizes, objetivos e metas. Um dos objetivos estabelecidos no PDS é justamente a expansão e o fortalecimento da APS, bem como a sua integração com os demais níveis de atenção, a ordenação da rede e a coordenação do cuidado.

O PDS atua como base para execução, acompanhamento, avaliação e exercício da gestão do sistema de saúde. Para a execução anual do que está previsto no PDS, existe a Programação Anual de Saúde (PAS) que tem como objetivo distribuir ano a ano as metas descritas no quadriênio do PDS e prever onde serão alocados os recursos financeiros disponíveis para a APS no ano de exercício.

Dessa forma, é possível acompanhar prazos e metas estabelecidos para a APS, qualificando a oferta e o acesso aos serviços de saúde.

Como forma de articulação entre os níveis de gestão central e regional, são estabelecidas pactuações regionais por meio dos Acordos de Gestão Regionais (AGR) e dos Acordos de Gestão Locais (AGL). Esses acordos trazem as metas a serem alcançadas com base na realidade local.

Como ferramenta de apoio à gestão local, voltada a qualificar e organizar a rotina dos processos de trabalho das UBS, foi desenvolvido o Guia de Gerenciamento Local da Atenção Primária à Saúde do DF (Guia GSAP).

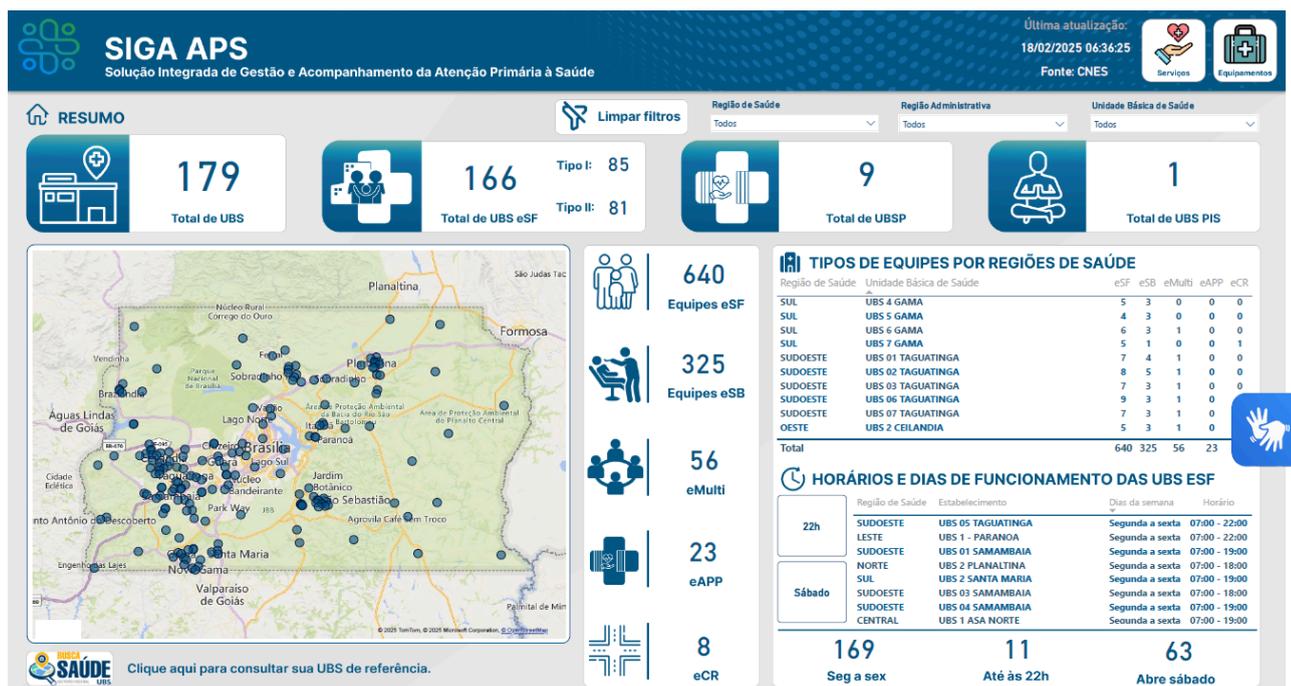
O objetivo do guia é fortalecer o trabalho das Gerências de Serviço de Atenção Primária (GSAP), promovendo uma gestão horizontal e integrada com outros níveis de gestão, local e/ou central.

# ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL

O desenvolvimento da APS depende diretamente do fortalecimento das GSAP, permitindo uma compreensão profunda das virtudes, qualidades e lacunas que precisam ser trabalhadas. Essa visão integrada considera tanto a perspectiva dos trabalhadores quanto a dos usuários do SUS.

Considerando a realidade do estágio atual de expansão da APS, a divulgação de números de equipamentos sociais e das mais diversas equipes torna o processo dinâmico e em constante evolução. As informações detalhadas e atualizadas estão disponíveis no Portal InfoSaúde, no painel SIGA APS, onde os dados são regularmente atualizados.

Figura 1 - Painel SIGA APS.



Fonte: SIGA APS, disponível em: <https://info.saude.df.gov.br/organogramasVisualizado> em: 24/02/2025 às 14:15.

Considerando a Portaria nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, dentro da estrutura da APS, todos os estabelecimentos de saúde serão denominados UBS,

possuindo diferentes tipologias e com horários de funcionamento diversos, devendo ainda estar organizada nas seguintes modalidades de atendimento:

1. Equipe de Saúde da Família (eSF)
2. Equipe de Saúde Bucal (eSB)
3. Equipe de Saúde da Família rural (eSF rural)
4. Equipe de Consultório na Rua (eCR)
5. Equipe Multiprofissional (eMulti)
6. Equipe de Saúde do Sistema Prisional (eAPP)
7. Equipe de Saúde do Sistema Socioeducativo
8. Equipe de Saúde da Unidade Básica de Práticas Integrativas em Saúde
9. Equipe de Saúde do Programa Academia da Saúde

Como parte protagonista no funcionamento da APS, os profissionais de saúde devem realizar o acolhimento do usuário, com escuta ampliada e qualificada, reconhecendo os riscos e vulnerabilidades do indivíduo, para que se possa realizar as ações em saúde necessárias, pautado em um trabalho multiprofissional e interdisciplinar.

O planejamento das ações de saúde por parte dos profissionais de saúde deverá considerar a relação de serviços ofertados pela APS presentes nesta Carteira de Serviços, além de seguir as orientações contidas nas Notas Técnicas para qualificar a assistência ao paciente e uniformizar o atendimento ofertado em toda a rede de saúde. Estas Notas Técnicas encontram-se disponíveis através do [site www.saude.df.gov.br/notas-tecnicas](http://www.saude.df.gov.br/notas-tecnicas) e, na ausência de Notas Técnicas elaboradas por esta SES/DF, devem ser seguidas as orientações do MS.

**CadSUS** - sistema de cadastramento de usuários do SUS que permite a geração do Cartão Nacional de Saúde (CNS)

**e-SUS NOTIFICA** - sistema informatizado para registro de notificações de casos de Covid-19 e eventos adversos supostamente atribuíveis à vacinação (ESAVI)

**e-SUS SINAN** - plataforma online que visa garantir agilidade nos processos de notificação, investigação e conclusão de casos de doenças e agravos de notificação compulsória

**Fusion** - plataforma de integração entre o sistema TrakCare e o sistema MV2000, ferramenta de prontuário utilizada por hospitais vinculados ao IGES-DF na rede SUS-DF

**GAL** - é o gerenciador de ambiente laboratorial, conhecido como sistema informatizado para laboratórios de saúde pública que realizam exames de notificação compulsória

**Go.Data** - é uma ferramenta de investigação de surtos epidemiológicos, projetada para a coleta de dados de campo com foco detalhado no registro de casos e no monitoramento de contatos

**Hórus** - sistema informatizado do SUS que permite o registro e gestão do fluxo de medicamentos e insumos

**LabTrak** - subsistema no ambiente TrakCare, para registro de pedidos e resultados de exames complementares na rede SES-DF

**MV Soul** - prontuário eletrônico utilizado em parte da rede conveniada (unidades do IGESDF e Hospital da Criança de Brasília)

**PEC e-SUS APS** - sistema de prontuário eletrônico utilizado em toda a rede de APS SES-DF

**Programa de Triagem Neonatal do DF** - sistema informatizado de registro de resultados do Teste do Pezinho

**SCNES** - software criado para facilitar o cadastro de estabelecimentos de saúde privados de pequeno porte, como consultórios e clínicas, junto ao Ministério da Saúde.

**SICLOM** - Sistema de Controle Logístico de medicamentos antirretrovirais (ARV).

**SIM** - Sistema de Vigilância Epidemiológica do SUS que colhe dados sobre óbitos no Brasil

**SINAN Online** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação; em sua versão online, permite notificar e investigar casos de dengue e chikungunya

**SINAN Net** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação; em sua versão offline, permite notificar e investigar os demais agravos de notificação.

**SINASC** - Sistema que reúne informações sobre nascimentos ocorridos no Brasil, fornecendo dados sobre natalidade

**SISAB** - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, que concentra dados dos municípios para fins de financiamento e adesão a programas e estratégias da PNAB

**SISREG III** - Sistema de Regulação de consultas, exames e procedimentos

**SISCAN** - Sistema de Informação do Câncer, gerenciado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), agregando solicitações, laudos e seguimento de exames de rastreamento ou diagnóstico de câncer de colo de útero ou câncer de mama

**SI-PNI** - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

**SISMateriais** - sistema de gestão logística, que visa a obtenção de informações relacionadas aos níveis otimizados de estoque, a redução de perdas por extravio e por validade, além de gerar benefícios acerca da gestão de medicamentos e materiais em ambientes hospitalares, unidades de saúde e núcleos de logística farmacêutica, garantindo uma maior transparência e rapidez no acesso às informações

**SIVEP-DDA** - Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarreicas Agudas

**SIVEP-GRIPE** - Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

**TrakCare** - sistema de prontuário eletrônico e gestão de exames utilizado na atenção secundária e terciária na rede própria na SES-DF;

**Vitalab** - sistema informatizado de registro de resultado dos testes de triagem da gestante ("Teste da Mãezinha")

Os serviços oferecidos nas unidades de atenção primária variam conforme a capacidade instalada, tanto em recursos humanos quanto em infraestrutura local. A PNAB estabelece que as ações e serviços na APS devem seguir padrões essenciais e ampliados.

Para esta terceira edição da CaSAPS, a CPRCS propôs a divisão das ações e serviços em três categorias, seguindo o exemplo da Carteira do Rio de Janeiro em 2021: essenciais, estratégicos e ampliados. Essa classificação é fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços, refletindo, de forma progressiva, maior complexidade e densidade na oferta de cuidados aos usuários.

- **Serviços essenciais** são aqueles com grande impacto na saúde da população, como as relacionadas ao pré-natal, à saúde da criança e ao controle da tuberculose. São serviços que devem estar disponíveis em todas as UBS do DF. Para essas ações, é necessário um conhecimento básico sobre APS, abordando as necessidades mais urgentes e comuns da população.
- **Serviços estratégicos** visam ampliar o acesso e melhorar os indicadores de saúde, incluindo grupos historicamente negligenciados. Essas ações são altamente desejáveis e são aprimoradas por meio de treinamentos contínuos, como determinados procedimentos cirúrgicos, incluindo a cantoplastia, e práticas integrativas e complementares, que ganham destaque em unidades com programas de residência e especialistas em Saúde da Família.
- **Serviços ampliados** qualificam e diferenciam as equipes, dependendo do perfil dos profissionais, da população atendida e da infraestrutura disponível. Muitas dessas práticas exigem treinamentos mais complexos e são mais comuns em equipes maduras com uma carteira de serviços

consolidada. Entre os exemplos estão receber leite de doadoras de leite humano e encaminhar para Banco de Leite Humano (BLH) de referência.

A categorização dos serviços é fundamental devido à diversidade da rede de APS, às variadas necessidades de saúde de cada comunidade e à diversidade dos profissionais que a compõem. Ela também serve como base para avaliar os serviços, definir critérios de seleção de profissionais e planejar a educação contínua em APS. A distinção entre ações essenciais e ampliadas permite um avanço na qualidade do atendimento, considerando as especificidades locais e os parâmetros definidos nas Regiões de Saúde.

Vale ressaltar que todos os procedimentos e ações devem respeitar as regulamentações dos conselhos profissionais e as competências individuais, o que orienta a organização e identifica a necessidade de treinamentos adicionais para os profissionais. A CaSAPS não pretende ser excludente: a ausência de um procedimento ou ação específica não significa que ele não deva ser considerado na APS.

A categorização das ações também permite avaliar a maturidade dos serviços de APS ao longo do tempo, com a expectativa de que muitas ações estratégicas se tornem essenciais e algumas ampliadas se tornem estratégicas. Em situações de contingência, como crises epidemiológicas, a CaSAPS pode ser reavaliada, com adaptações temporárias para garantir a continuidade do atendimento prioritário e a adequação dos serviços às demandas emergentes, sempre sob a coordenação da COAPS.

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>	
<b>PUERICULTURA</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Acolher família-bebê e realizar a 1ª consulta do recém-nascido até 7 dias após a alta da maternidade, em domicílio ou na unidade de saúde.	Essencial
Avaliar e registrar a interação do bebê com a família.	Essencial
Avaliar e registrar o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM).	Essencial
Identificar e acompanhar bebê em risco/vulnerabilidade.	Essencial
Avaliar a situação de saúde bucal.	Essencial
Conferir a Caderneta da Criança, identificando as primeiras vacinas e os testes de triagem neonatal (do pezinho, da orelhinha, do coraçãozinho, da linguinha e do olhinho).	Essencial
Realizar ou encaminhar para realização dos testes de triagem neonatal que porventura não tenham sido realizados na maternidade.	Essencial
Ofertar, acompanhar e registrar as vacinas do Programa Nacional de Imunização (PNI) e campanhas.	Essencial
Investigar eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI).	Essencial
Realizar o seguimento de crianças expostas a infecções congênitas.	Essencial
Avaliar e orientar as situações de indicação de imunobiológicos especiais para o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais - CRIE ou UBS referência em oferta de imunobiológicos especiais.	Essencial
Realizar, avaliar e registrar as medidas antropométricas (peso, estatura e perímetro cefálico) no prontuário eletrônico do cidadão (PEC e-SUS APS) e na Caderneta da Criança.	Essencial
Realizar vigilância e abordagem da criança e do adolescente cadastrados em programas sociais (ex.: Bolsa Família, auxílios distritais etc).	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>	
<b>PUERICULTURA</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Avaliar, orientar e promover o aleitamento materno, realizando o manejo da amamentação, com acompanhamento e orientações de posição e pega e outras dificuldades, além do compartilhamento de casos com o banco de leite humano (BLH) quando necessário.	Essencial
Incentivar e apoiar a doação de leite humano através da Rede de Captação e Doação de Leite Humano no DF (Amamenta Brasília), executadas nos Bancos de Leite Humano e nos Postos de Coleta de Leite Humano (BLH/PCLH) de referência para o território.	Essencial
Desenvolver ações no âmbito da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), aprimorando a assistência prestada pelos profissionais que atuam Unidades Básicas de Saúde (UBS) para o crescimento e o desenvolvimento saudáveis, diante das demandas de alimentação e nutrição das crianças menores de 2 anos de idade.	Essencial
Orientar a introdução da alimentação complementar saudável conforme preconizado no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos e acompanhar a evolução de forma individualizada e/ou em grupo.	Essencial
Realizar suplementação de micronutrientes, tais como ferro e vitamina A, conforme protocolos, diretrizes e notas técnicas vigentes do Ministério da Saúde e da SES-DF, com registro no PEC e-SUS APS e na Caderneta da Criança.	Essencial
Identificar e manejar crianças e adolescentes em risco nutricional (baixo peso, sobrepeso e obesidade).	Essencial
Acompanhar o desenvolvimento de RN pré-termo tardio.	Essencial
Avaliar e registrar os marcadores de consumo alimentar.	Essencial
Planejar e executar ações de promoção, prevenção, educação e assistência aos estudantes da rede pública de ensino do território, por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE), incluindo atividades de antropometria, saúde bucal e educação alimentar e nutricional e as demais destacadas como prioritárias em cada ciclo de adesão.	Essencial
Realizar apoio avançado à amamentação (relactação, anquiloglossia).	Estratégico
Ofertar educação parental em grupos.	Estratégico
Ofertar Shantala.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>	
<b>SAÚDE DO ADOLESCENTE</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Avaliar, registrar e acompanhar o crescimento e o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e biopsicossocial de crianças e adolescentes.	Essencial
Avaliar o estadiamento puberal (estágios de Tanner).	Essencial
Ofertar, acompanhar e registrar as vacinas do Programa Nacional de Imunização (PNI) e campanhas.	Essencial
Planejar e executar em parceria com os profissionais da UBS ações de promoção, prevenção, educação e assistência aos estudantes da rede pública de ensino do território, por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE), incluindo atividades de antropometria, saúde bucal e educação alimentar e nutricional e as demais destacadas como prioritárias em cada ciclo de adesão.	Essencial
Identificar e acompanhar adolescentes cumprindo medida socioeducativa, incluindo em meio aberto.	Essencial
Orientar sobre saúde sexual e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e gravidez indesejada na adolescência, ofertando a Prevenção Combinada de HIV e outras IST e métodos contraceptivos.	Essencial
Avaliar e registrar os marcadores de consumo alimentar.	Essencial
Ofertar Práticas Integrativas em Saúde (PIS) de acordo com a indicação para a faixa etária ou situação, como atividades em grupo que promovam a socialização, permitam a abordagem de temas próprios da faixa etária, possibilitem lidar com situações de estresse, violência e saúde mental em geral e práticas indicadas para questões específicas de saúde. Todas as Práticas Integrativas podem ser oferecidas na adolescência, sendo mais comumente indicadas: Terapia Comunitária Integrativa, Técnica de Redução de Estresse - TRE, Yoga, Meditação, Musicoterapia, Arteterapia, Reiki.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>	
<b>DOENÇAS E AGRAVOS MAIS COMUNS NA CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Identificar, tratar e acompanhar crianças e adolescentes com agravos comuns na infância e na adolescência, como: resfriados, síndromes gripais, rinite, asma, sinusite, amigdalite, otite, pneumonia, gastroenterocolite, dermatite atópica, doenças exantemáticas, dermatofitoses, entre outras.	Essencial
Identificar situações que requeiram atendimento de urgência e/ou atendimento especializado e realizar o encaminhamento mediante fluxos vigentes.	Essencial
Identificar, atender e acompanhar crianças e adolescentes em situações suspeitas ou confirmadas de violência sexual, notificando nos sistemas e aos órgãos oficiais e compartilhando o cuidado com a Atenção Ambulatorial Especializada (ex.: CEPAV) conforme necessário.	Essencial
Em crianças e adolescentes menores de 14 anos de idade com suspeita ou diagnóstico de IST ou gestação em curso, considerar situações de violência sexual, notificando nos sistemas e aos órgãos oficiais e compartilhando o cuidado com a Atenção Ambulatorial Especializada (ex.: CEPAV) conforme necessário.	Essencial
Realizar avaliação nutricional, elaborar o diagnóstico nutricional com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos, definir a prescrição dietética e elaborar o relatório nutricional, social e médico no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), conforme padronizado pelo Programa, por meio da legislação vigente.	Essencial
Identificar crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	Essencial
Identificar, tratar e acompanhar agravos prevalentes na adolescência, referenciando conforme necessário: atraso puberal, puberdade precoce, acne, dor escrotal (criptorquidismo, torção testicular, epididimite, varicocele), ginecomastia puberal, dismenorreia, obesidade, vulvovaginites.	Essencial
Realizar vigilância e manejo compartilhado de crianças e adolescentes portadores de doenças crônicas, oncológicas, doenças raras, deficiências e determinadas socialmente (negligenciadas) — coordenação do cuidado.	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>	
<b>PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Incentivar a prática de atividade física e combate ao sedentarismo.	Essencial
Promoção da cultura de paz e dos direitos humanos.	Essencial
Realizar ações de prevenção da violência e acidentes relacionados às crianças e aos adolescentes.	Essencial
Realizar ações para prevenção da iniciação do tabagismo, do uso de álcool e de outras drogas.	Essencial
Realizar avaliação nutricional, elaborar o diagnóstico nutricional com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos, definir a prescrição dietética e elaborar o relatório nutricional, social e médico no Sistema Eletrônico de Informação (SEI), conforme padronizado pelo Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED), por meio da legislação vigente.	Essencial
Realizar atividades educativas voltadas para a promoção do desenvolvimento saudável e do vínculo familiar (reduzir tempo de tela, higiene do sono, projeto de vida).	Essencial
Ofertar Práticas Integrativas em Saúde de acordo com a indicação para a faixa etária ou situação, como atividades em grupo que promovam a socialização, permitam a abordagem de temas próprios da faixa etária, possibilitem lidar com situações de estresse, violência e saúde mental em geral e Práticas Integrativas indicadas para questões específicas de saúde.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>	
<b>ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Garantir o acesso e acolhimento de adolescentes (a partir de 12 anos completos de idade) mesmo desacompanhados dos seus responsáveis.	Essencial
Identificação e acompanhamento de crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizado e problemas relacionados ao contexto escolar e/ou trabalho infantil.	Essencial
Realizar atendimentos à distância nas modalidades de telessaúde, tais como teleconsulta, teleatendimento, teleinterconsulta, teletriagem, telediagnóstico, teleconsultoria, televigilância, teleorientação e telemonitoramento.	Essencial
Abordar identidade de gênero e sexualidade.	Essencial
Ofertar Práticas Integrativas em Saúde de acordo com a indicação para a faixa etária ou situação, como atividades em grupo que promovam a socialização, permitam a abordagem de temas próprios da faixa etária, possibilitem lidar com situações de estresse, violência e saúde mental em geral e Práticas Integrativas indicadas para questões específicas de saúde.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DA MULHER</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Prescrever, inserir (no caso do DIU) e orientar contracepção de emergência.	Essencial
Realizar avaliação pré-concepcional.	Essencial
Acompanhar a adesão e segurança do uso de contraceptivos hormonais.	Essencial
Identificar e manejar os problemas mais comuns do pré-natal de risco habitual.	Essencial
Realizar acompanhamento odontológico da gestante.	Essencial
Realizar consultas médicas e de enfermagem de pré-natal de risco habitual.	Essencial
Assistir ao pré-natal da gestante e do parceiro, com utilização da Caderneta da Gestante.	Essencial
Monitorar o uso de medicamentos na gravidez e lactação.	Essencial
Apoiar a suplementação de ácido fólico, cálcio e ferro durante o pré-natal.	Essencial
Acompanhar gestantes com risco de transmissão vertical de infecções congênitas.	Essencial
Recomendar as vacinas Hepatite B para as gestantes previamente não imunizadas, Influenza e a partir da 20ª a tríplice acelular tipo adulto (dTpa), registrando as aplicações no PEC e-SUS APS e na Caderneta da Gestante.	Essencial
Avaliar o calendário vacinal e ofertar vacinas do PNI e aprazamento de doses, considerando a exposição a riscos biológicos ocupacionais.	Essencial
Investigar eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI).	Essencial
Avaliar e orientar as situações de indicação de imunobiológicos especiais para o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais - CRIE ou UBS referência em oferta de imunobiológicos especiais.	Essencial
Promover o companheirismo responsável e ativo.	Essencial
Abordar os direitos da gestante e lactante.	Essencial
Aconselhar durante o pré-natal (especialmente no terceiro trimestre) e no puerpério sobre a importância do aleitamento materno e da alimentação saudável.	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DA MULHER</b>	
(continuação)	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Identificar sinais e sintomas de depressão pós-parto e realizar tratamento adequado, compartilhando o cuidado com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) quando necessário, conforme fluxos vigentes.	Essencial
Identificar as condições clínicas e os fatores de risco que caracterizam o pré-natal de alto risco e encaminhar ao serviço de referência, mantendo o acompanhamento pela APS.	Essencial
Realizar atendimento no período do puerpério, identificando sinais de alerta e manejar as principais complicações puerperais e orientando sobre métodos contraceptivos.	Essencial
Realizar assistência ao climatério e à menopausa, compartilhando o cuidado com a AAE quando necessário, conforme fluxos vigentes.	Essencial
Rastrear violência contra a mulher.	Essencial
Avaliar a situação vacinal dos casos atendidos suspeitos de violência e encaminhar para atualização vacinal quando necessário.	Essencial
Prevenção, identificação, acolhimento e acompanhamento de situações de violência contra mulheres, violência sexual, intrafamiliar e de gênero.	Essencial
Identificar, atender e acompanhar mulheres em sofrimento psíquico ou situação de violência interpessoal, incluindo a sexual, notificando nos sistemas e aos órgãos oficiais e compartilhando o cuidado com a AAE quando necessário, conforme fluxos vigentes.	Essencial
Realizar abordagem inicial da ameaça de abortamento ou abortamento em curso, com identificação e encaminhamento oportuno ao pronto-atendimento de Obstetrícia.	Essencial
Realizar abordagem sindrômica de ISTs em mulheres.	Essencial
Acolher a mulher que busca o abortamento legal.	Essencial
Avaliar e registrar os marcadores de consumo alimentar.	Essencial
Realizar atendimentos à distância nas modalidades de telessaúde, tais como teleconsulta, teleatendimento, teleinterconsulta, teletriagem, telediagnóstico, teleconsultoria, televigilância, teleorientação e telemonitoramento.	Essencial
Promover e realizar o plano de parto de forma compartilhada.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DO HOMEM</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Realizar a estratégia de Pré-Natal do parceiro.	Essencial
Realizar abordagem sindrômica de IST em homens.	Essencial
Ofertar ações de Prevenção Combinada de HIV e outras IST, incluindo atendimento para avaliação de indicação, prescrição e acompanhamento de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV e Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV, hepatites virais e IST.	Essencial
Promover ações de incentivo ao cuidado do homem.	Essencial
Avaliar o calendário vacinal e ofertar vacinas do PNI e aprazamento de doses, considerando a exposição a riscos biológicos ocupacionais.	Essencial
Investigar eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI).	Essencial
Avaliar e orientar as situações de indicação de imunobiológicos especiais para o CRIE ou UBS referência em oferta de imunobiológicos especiais.	Essencial
Avaliar a situação vacinal dos casos atendidos suspeitos de violência e encaminhar para atualização vacinal quando necessário.	Essencial
Identificar, atender e acompanhar homens em sofrimento psíquico, notificando nos sistemas e aos órgãos oficiais e referenciando conforme necessário.	Essencial
Identificar, atender e acompanhar homens em suspeita ou confirmação de violências (interpessoal e/ou autoprovocada), notificando nos sistemas e aos órgãos oficiais e compartilhando o cuidado com a AAE quando necessário, conforme fluxos vigentes.	Essencial
Realizar consulta em planejamento familiar e reprodutivo ao homem, com vistas à realização de vasectomia.	Essencial
Avaliar e registrar os marcadores de consumo alimentar.	Essencial
Promoção de educação em saúde para prevenção do uso abusivo de substâncias, uso racional de medicamentos e automedicação.	Essencial
Realizar atendimentos à distância nas modalidades de telessaúde, tais como teleconsulta, teleatendimento, teleinterconsulta, teletriagem, telediagnóstico, teleconsultoria, televigilância, teleorientação e telemonitoramento.	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE DO IDOSO</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Prevenir, identificar, tratar e acompanhar distúrbios nutricionais no adulto e no idoso.	Essencial
Realizar avaliação multidimensional do idoso.	Essencial
Orientar medidas de prevenção de acidentes domésticos, quedas e fraturas.	Essencial
Promover orientação e atendimento tanto em grupo quanto individual, com ênfase na prevenção quaternária.	Essencial
Avaliar o calendário vacinal e ofertar vacinas do PNI e aprazamento de doses, com registro das aplicações no PEC e-SUS APS e na caderneta de vacinação.	Essencial
Investigar eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI).	Essencial
Avaliar e orientar as situações de indicação de imunobiológicos especiais para o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE ou UBS referência em oferta de imunobiológicos especiais.	Essencial
Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vítima de violência.	Essencial
Identificar, atender e acompanhar idosos em sofrimento psíquico (tentativas de suicídio e/ou automutilação) ou em situação de violências interpessoais, notificando nos sistemas e aos órgãos oficiais e referenciando conforme necessário.	Essencial
Identificar, atender e acompanhar idosos em situações suspeitas ou confirmadas de violência sexual (aguda e crônica), notificando nos sistemas e aos órgãos oficiais e referenciando conforme necessário.	Essencial
Realizar ações para prevenção da iniciação do tabagismo, do uso de álcool e de outras drogas.	Essencial

<b>SAÚDE DO IDOSO</b>	
(continuação)	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Identificar, notificar, manejar, acompanhar e encerrar os casos de doenças determinadas socialmente, incluindo tratamento supervisionado.	Essencial
Realizar atenção integral a todas as pessoas em situações de vulnerabilidades.	Essencial
Avaliar e registrar os marcadores de consumo alimentar.	Essencial
Revisar a farmacoterapia para prevenção de polifarmácia e interações medicamentosas.	Essencial
Monitorar o uso de medicamentos que aumentam o risco de quedas em idosos.	Essencial
Acompanhar adultos e idosos em cuidados integrados e continuados, incluindo cuidados paliativos, com orientações aos familiares/cuidadores sobre o uso seguro e racional de medicamentos, e sobre os perigos da automedicação em idosos	Estratégico
Ofertar Práticas Integrativas em Saúde de acordo com a situação. As Práticas Integrativas incluídas na Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde (PDPIS) podem ser ofertadas para as condições crônicas não transmissíveis mencionadas na saúde do adulto e para socialização, saúde mental, equilíbrio e prevenção de quedas.	Estratégico
Realizar atendimentos à distância nas modalidades de telessaúde, tais como teleconsulta, teleatendimento, teleinterconsulta, teletriagem, telediagnóstico, teleconsultoria, televigilância, teleorientação e telemonitoramento.	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>PLANEJAMENTO SEXUAL E REPRODUTIVO</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Ofertar ações de Planejamento Reprodutivo, tais quais atendimento para avaliação, aconselhamento, prescrição / inserção e acompanhamento de métodos contraceptivos disponíveis e indicados, consulta pré-concepcional, identificação e manejo de morbidades associadas a infertilidade, prescrição de ácido fólico para tentantes.	Essencial
Investigar infertilidade, referenciando conforme necessário.	Essencial

<b>AÇÕES DE RASTREAMENTO</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Estratificar o risco cardiovascular por meio da realização de escore de Risco Cardiovascular Global (RCVG)	Essencial
Rastrear Hipertensão Arterial Sistêmica na população adulta	Essencial
Rastrear Diabetes Mellitus quando houver indicação	Essencial
Rastrear Dislipidemias quando houver indicação	Essencial
Rastrear sobrepeso, obesidade e baixo peso na população geral	Essencial
Rastrear uso nocivo de álcool e outras drogas	Essencial
Rastrear neoplasia de colo uterino	Essencial
Rastrear neoplasia de mama	Essencial
Rastrear neoplasia de cólon e reto	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Avaliar e registrar os marcadores de consumo alimentar conforme a idade do usuário	Essencial
Promover alimentação saudável e adequada para controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).	Essencial
Promover o envelhecimento ativo e saudável.	Essencial
Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento do tabagismo.	Essencial
Avaliar situação vacinal, ofertando as vacinas recomendadas e registrando as aplicações no PEC e-SUS APS e na caderneta de vacinação.	Essencial
Diagnosticar e abordar obesidade, referenciando para a Atenção Ambulatorial Especializada quando necessário.	Essencial
Realizar abordagem para a prevenção e a identificação de fatores de risco para violência.	Essencial
Identificar e abordar clinicamente situações de violência.	Essencial
Realizar atenção integral a todas as pessoas em situações de vulnerabilidade.	Essencial
Ofertar ações de Prevenção Combinada de HIV e outras IST, incluindo atendimento para avaliação de indicação, prescrição e acompanhamento de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV e Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV, hepatites virais e IST a todos os ciclos de vida.	Essencial
Mapear, orientar e manejar agravos relacionados ao trabalho.	Essencial
Discutir, identificar e acompanhar casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências	Essencial
Realizar ações de rastreamento e prevenção do uso abusivo de substâncias.	Essencial
Realizar educação em saúde sobre o uso racional de medicamentos e automedicação.	Essencial
Abordar a determinação social do processo saúde-doença em todas as condições quando for sensível.	Estratégico
Identificar e manejar os principais problemas relacionados ao ciclo de vida e dinâmica de vida.	Estratégico
Capacitar e mobilizar a comunidade para participação ativa em saúde e controle social.	Estratégico
Ofertar Práticas Integrativas em Saúde de acordo com a situação. Todas as Práticas Integrativas incluídas na Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde (PDPIS) podem ser oferecidas.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>AÇÕES TRANSVERSAIS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Realizar Vigilância dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI).	Essencial
Atuar na detecção, notificação e articulação da resposta coordenada às emergências de saúde pública.	Essencial
Inserir adequadamente a notificação de doenças, agravos e/ou eventos de notificação compulsória nos sistemas oficiais.	Essencial
Realizar investigação domiciliar de condições para as quais essa ação se faça necessária.	Essencial
Contribuir para a adoção de medidas de controle em domicílios e na comunidade.	Essencial
Realizar diagnóstico situacional e análise da situação de saúde do território.	Essencial
Realizar o preenchimento de Declaração de Óbito.	Essencial
Contribuir com a investigação de óbitos.	Essencial
Participar do desenvolvimento das ações de controle das arboviroses e outros riscos ambientais em saúde.	Essencial
Identificar casos suspeitos de condições de notificação compulsória, realizar busca ativa dos casos, notificar e comunicar o fato à autoridade de saúde responsável pelo território.	Essencial
Realizar bloqueio vacinal ou quimioprofilaxia quando necessário.	Essencial
Realizar o encerramento de todos os casos notificados.	Essencial
Realizar ações de Farmacovigilância para identificar, notificar, monitorar, entender e prevenir possíveis efeitos adversos, problemas de qualidade, ineficácia terapêutica, erros de medicação, uso não aprovado, abuso, intoxicações e interações medicamentosas, relacionados ao uso de medicamentos e outros produtos para a saúde.	Essencial
Realizar ações de Tecnovigilância para garantir a segurança, eficácia e qualidade de medicamentos, dispositivos médicos, equipamentos e produtos tecnológicos em saúde, identificando, avaliando e mitigando riscos ou problemas que possam surgir devido à sua utilização.	Essencial

<b>AÇÕES TRANSVERSAIS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Realizar Educação em Saúde de forma individual, coletiva e comunitária, bem como matriciamento das equipes de Saúde da Família (eSF) sobre reações adversas, interações medicamentosas em todos os ciclos de vida e demais informações relacionadas ao uso de medicamentos e produtos para a saúde.	Essencial
Realizar o cuidado farmacêutico, incluindo a dispensação de medicamentos, visando a garantia do uso seguro, eficaz e racional dos medicamentos, com foco na melhoria da saúde e qualidade de vida das crianças e adolescentes	Essencial
Realizar a gestão logística dos medicamentos e produtos para a saúde para garantir o abastecimento adequado, a qualidade e a segurança dos produtos.	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>CONDIÇÕES AGUDAS/CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Identificar, notificar, manejar, acompanhar e encerrar os casos de atendimento antirrábico. Encaminhar quando necessário.	Essencial
Identificar e notificar doenças, agravos e eventos de notificação compulsória.	Essencial
Diagnosticar e manejar pessoas com parasitoses intestinais.	Essencial
Identificar, manejar, acompanhar e encerrar os casos de doenças de transmissão hídrica e alimentar, notificando-as quando indicado.	Essencial
Identificar, notificar, manejar, acompanhar e encerrar os casos de hanseníase, malária, tuberculose e doença de chagas e outras determinadas socialmente, incluindo tratamento supervisionado.	Essencial
Abordar sindromicamente IST.	Essencial
Ofertar ações de Prevenção Combinada de HIV e outras IST, incluindo atendimento para avaliação de indicação, prescrição e acompanhamento de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV e Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV, hepatites virais e IST.	Essencial
Acompanhar pessoas vivendo com HIV/AIDS, oferecendo manejo na APS.	Essencial
Identificar, notificar, manejar, acompanhar e encerrar os casos de arboviroses.	Essencial
Diagnosticar, planejar e acompanhar pessoas com exposições e agravos a doenças determinadas socialmente.	Essencial

## AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Realizar rastreamento, diagnóstico, classificação, tratamento e acompanhamento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Doença Renal Crônica (DRC), obesidade, dislipidemias, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias crônicas, referenciando para a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) quando necessário.	Essencial
Prescrever insulinização basal.	Essencial
Rastrear lesões de órgão-alvo (microvascular e neurológica).	Essencial
Realizar classificação de risco, prevenção e tratamento do pé diabético.	Essencial
Diagnosticar e manejar as condições crônicas respiratórias mais prevalentes: rinite, asma, DPOC, tosse crônica, dispneia, nódulos pulmonares, SAOS, entre outras, referenciando para a AAE quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar as condições geniturinárias mais prevalentes: ITU, urolitíase, incontinência urinária, HPB, entre outras, referenciando para a AAE quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar as condições mais prevalentes do aparelho digestivo: alterações de hábito intestinal, alterações laboratoriais hepáticas, dispepsia, dor abdominal, esteatose hepática, gastroenterites, hemorróidas e outras doenças orificiais, refluxo gastroesofágico, gastrite, entre outras, referenciando para a AAE quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar os problemas ginecológicos mais comuns: corrimento vaginal, prurido vulvovaginal, atrofia vulvovaginal, dismenorrea, amenorrea, dor pélvica, lesões vulvares, sangramento uterino anormal, entre outros, referenciando para a AAE quando necessário.	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS</b>	
(continuação)	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Diagnosticar e manejar as condições dermatológicas mais prevalentes em: acne, celulites, dermatites, piodermites, escabiose, erisipela, herpes (simples e zoster), feridas, intertrigo, doenças das unhas, furúnculo, larva migrans, micoses, miliária, nevos, pediculose, psoríase, tungíase, urticária, verrugas, entre outras, referenciando para a AAE quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar as condições oftalmológicas mais prevalentes: conjuntivite, hordéolo, calázio e blefarite, entre outras, referenciando para a AAE quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar a pessoa em situação de sofrimento psíquico e com transtornos mentais mais prevalentes: sofrimento emocional e tristeza, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, transtornos depressivos, de ansiedade, do espectro obsessivo-compulsivo e/ou pós-traumático, transtornos por uso de substâncias (álcool, tabaco e drogas ilícitas), transtorno do humor bipolar, transtornos psicóticos, automutilação risco de suicídio, entre outras, referenciando para a AAE ou para a emergência quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar as condições endocrinológicas mais prevalentes: hipertireoidismo, hipotireoidismo, nódulos de tireóide, obesidade e dislipidemia, entre outras, referenciando para a para a AAE quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar as condições hematológicas mais prevalentes: anemia, doença falciforme, linfadenomegalia periférica, leucopenia, leucocitose, trombocitopenia, trombocitose, entre outras, referenciando para a AAE quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar as condições mais prevalentes em alergia e imunologia: rinite alérgica, eczemas alérgicos, urticária/angioedema, alergia à picada de insetos, alergias alimentares, alergia a medicamentos, entre outras, referenciando para a AAE quando necessário.	Essencial

# ações e serviços da CaSAPS

<b>CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS</b>	
(continuação)	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Diagnosticar e manejar as condições mais prevalentes em otorrinolaringologia: vertigem, rinosinusite, otite, hipoacusia, amigdalite bacteriana, obstrução nasal, apneia do sono, labirintopatia, epistaxe, entre outras, referenciando para a AAE ou para a emergência quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar doenças cardiovasculares mais prevalentes: doença arterial periférica, doença aterosclerótica, dor torácica, insuficiência cardíaca, palpitações e arritmias crônicas, varizes, síndrome pós-trombótica, entre outras, referenciando para a AAE ou para a emergência quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar as condições neurológicas mais frequentes: cefaleia, síndromes demenciais, síndrome do túnel do carpo, epilepsia, acidente vascular encefálico, doença de Parkinson, vertigem, paralisia facial, entre outras, referenciando para a AAE ou para a emergência quando necessário.	Essencial
Diagnosticar e manejar as condições musculoesqueléticas mais prevalentes: lombalgia, cervicalgia, osteoartrite, dor no ombro, bursite/tendinite, dor no quadril, problemas de mãos/punhos, dor no joelho, patologias do tornozelo e pé, disfunção temporomandibular (DTM), fibromialgia, osteoporose, gota, entre outras, referenciando para a AAE quando necessário.	Essencial
Identificar e manejar doenças relacionadas ao trabalho.	Estratégico
Ofertar Práticas Integrativas em Saúde de acordo com a situação. As Práticas Integrativas incluídas na Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde (PDPIIS) podem ser ofertadas para condições músculo esqueléticas, neurológicas, cardiovasculares, respiratórias e de saúde mental.	Estratégico
Realizar consulta para diagnóstico e acompanhamento de outras condições crônicas prevalentes não descritas neste quadro.	Ampliado

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE</b>	
<b>POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Atender a pessoa em situação de rua de forma integral e humanizada, considerando os agravos mais prevalentes e os determinantes sociais de saúde.	Essencial
Realizar o cadastro qualificado das pessoas em situação de rua no território adscrito.	Essencial
Atender demandas referente a saúde bucal.	Essencial
Atender pessoas em situações de acolhimento institucional.	Essencial
Realizar emissão do CNS para pessoas em situação de rua.	Essencial
Realizar ações compartilhadas e integradas com as demais equipes que compõem as Redes de Atenção à Saúde (Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno-Infantil e demais Redes), de acordo com a necessidade do(a) usuário(a).	Essencial
Prover acesso a orientações e cuidado referente a saúde sexual e reprodutiva.	Essencial
Apoiar o acesso aos insumos para promoção da dignidade menstrual de pessoas que menstruam em situação de rua.	Essencial
Identificar, notificar e prover cuidado à pessoa em situação de rua vítima de quaisquer tipo de violência, de forma integrada à Rede de Atenção à Pessoas em Situação de Violência e intersetorialmente com demais órgãos envolvidos.	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (continuação)	
Ação	Classificação
Fornecer informações sobre acesso aos serviços especializados, quando em situações de violências: Centros de Especialidades para a Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica (CEPAV), Programa de Interrupção Gestacional Prevista em Lei (PIGL) e Entrega Voluntária para Adoção.	Essencial
Realizar ações de prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.	Essencial
Analisar a situação vacinal, ofertando as vacinas recomendadas e registrando as aplicações no PEC e-SUS APS e na caderneta de vacinação.	Essencial
Realizar acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidades.	Essencial
Realizar consultas individualizadas.	Essencial
Articular com dispositivos intersetoriais para coordenação do cuidado (ex.: Centros POP, CREAS, CRAS, conselho tutelar, etc.)	Essencial
Realizar atividades em grupo.	Estratégico
Administrar medicamentos <i>in loco</i> .	Essencial
Realizar busca ativa de sintomáticos de doenças socialmente determinadas (ex. hanseníase, tuberculose, ISTs, etc.)	Essencial
Ofertar ações de Prevenção Combinada de HIV e outras IST, incluindo atendimento para avaliação de indicação, prescrição e acompanhamento de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV e Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV, hepatites virais e IST.	Essencial

# ações e serviços da CaSAPS

<b>POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE</b>	
<b>POPULAÇÃO LGBTQIA+</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Atender as pessoas LGBTQIA+ de forma integral e humanizada, livre de qualquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de gênero, considerando os agravos mais prevalentes e os determinantes sociais de saúde.	Essencial
Realizar o cadastro qualificado das pessoas LGBTQIA+, preenchendo corretamente os campos orientação sexual e identidade de gênero, respeitando o nome social de travestis e transexuais em todos os sistemas de informação.	Essencial
Identificar e notificar situações de violência relacionadas à população LGBTQIA+.	Essencial
Identificar pessoas trans a fim de promover cuidado adequado, acompanhamento e coordenação de cuidado, no processo transexualizador.	Essencial
Encaminhar, quando indicado, para os serviços especializados, para processo transexualizador.	Essencial
Promover o acesso a orientações referentes à saúde sexual e reprodutiva adequada à população LGBTQIA+.	Essencial
Ofertar ações de Prevenção Combinada de HIV e outras IST, incluindo atendimento para avaliação de indicação, prescrição e acompanhamento de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV e Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV, hepatites virais e IST.	Essencial
Fornecer informações sobre acesso aos serviços especializados, quando em situações de violências: Centros de Especialidades para a Atenção às Pessoas em Situação de Violência sexual, Familiar e Doméstica (CEPAV), Programa de Interrupção Gestacional Prevista em Lei – PIGL e Entrega Voluntária para Adoção.	Essencial
Realizar prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.	Essencial
Abordar a saúde mental nos aspectos específicos à orientação sexual e à identidade de gênero.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE</b>	
<b>POPULAÇÃO LGBTQIA+ (continuação)</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Articular com ONG e dispositivos intersetoriais de apoio à população LGBTQIA+.	Estratégico
Ofertar, orientar e acompanhar o processo de hormonização para pessoas transexuais.	Estratégico
Realizar abordagem familiar nos aspectos específicos à orientação sexual e à identidade de gênero.	Ampliado

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO NEGRA	
Ação	Classificação
Realizar a atenção à saúde da população negra de forma integral e humanizada, considerando os agravos mais prevalentes e suas interseccionalidades.	Essencial
Realizar o cadastro qualificado das pessoas negras, preenchendo de forma adequada o quesito raça-cor e demais itens dos formulários oficiais de cadastro, que possam auxiliar no diagnóstico epidemiológico local, considerando as interseccionalidades relacionadas à população negra.	Essencial
Realizar ações de prevenção, identificação e enfrentamento ao racismo institucional.	Essencial
Prestar um atendimento qualificado e humanizado de atenção à saúde da mulher negra, incluindo assistência ginecológica, obstétrica, no puerpério, no climatério e em situação de abortamento, identificando os determinantes sociais de saúde que possam impactar a saúde destas mulheres.	Essencial
Iniciar precocemente o pré-natal de gestantes negras, classificando risco do desenvolvimento de doenças hipertensivas específicas da gestação, diabetes gestacional, doença falciforme e quaisquer outros agravos que aumentem o risco de morte materna.	Essencial
Implementar ações voltadas à educação em saúde, promoção, prevenção e cuidado em saúde no território, dialogando sobre doenças mais incidentes e prevalentes na população negra, incluindo aconselhamento em casos de doenças genéticas.	Essencial
Identificar e notificar os casos, manejando e coordenando o cuidado de pessoas com doença falciforme, referenciando à Atenção Ambulatorial Especializada ou à emergência quando necessário.	Essencial
Promover o cuidado em saúde mental para a população negra, atentando situações de violência, incluindo as em decorrência do racismo estrutural.	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO NEGRA (continuação)	
Ação	Classificação
Promover a territorialização e a gestão dos territórios baseada na promoção da equidade em saúde.	Essencial
Incluir os terreiros e unidades tradicionais territoriais de povos de Matriz Africana na territorialização e organização do processo de trabalho (visitas domiciliares, grupos, reuniões) das equipes da APS.	Essencial
Usar espaços sociais como escola, igreja, terreiros, conselhos comunitários, dentre outros, para disseminação de informações que desconstruam estigmas e promovam a criação de vínculos.	Essencial
Fornecer informações sobre acesso aos serviços especializados, quando em situações de violências: Centros de Especialidades para a Atenção às Pessoas em Situação de Violência sexual, Familiar e Doméstica (CEPAVs), Programa de Interrupção Gestacional Prevista em Lei – PIGL e Entrega Voluntária para Adoção.	Estratégico
Considerar os saberes e práticas populares de saúde no território de abrangência, inclusive os de matrizes africanas.	Estratégico
Analisar a cobertura vacinal da população negra do território.	Estratégico
Estreitar a relação com lideranças de movimentos populares e sociais dos territórios que tenham compromisso anti-racista com sua comunidade.	Estratégico
Promover ações de educação em saúde que incluam os povos de terreiro para atuação na sua comunidade, no âmbito da promoção de saúde e prevenção de agravos transmissíveis e não transmissíveis.	Ampliado
Elaborar estratégias de educação em saúde para promoção de saúde em geral, alimentação saudável, saúde mental, etc, respeitando os aspectos culturais e ancestralidade da população quilombola e povos e comunidades tradicionais.	Ampliado
Realizar levantamento das demandas, ações comunitárias e atividades coletivas, incluindo os terreiros e suas práticas tradicionais de cuidados em saúde para a incorporação destas nos cuidados contínuos nos territórios das equipes da APS.	Ampliado

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO NEGRA (continuação)	
Ação	Classificação
Promover a realização de grupos de educação popular em saúde, englobando as diversas modalidades de equipes de Atenção Primária (eSF, eSB, eMulti, eCR, eAPP) e lideranças religiosas de matrizes africanas, garantindo a construção compartilhada do conhecimento, a intersetorialidade e os diálogos multiculturais.	Ampliado
Promover ações relacionadas aos saberes tradicionais para crianças e adolescentes negros, nos territórios urbanos e rurais, em consonância com o Plano Nacional pela Primeira Infância e Programa Saúde na Escola e outras políticas de promoção da equidade e de cuidado e proteção à criança e adolescente.	Ampliado
Promover a ampliação dos hortos agroflorestais medicinais biodinâmicos nos diversos territórios do Distrito Federal considerando saberes da população quilombola e dos povos tradicionais, incluindo plantas e ervas medicinais de interesse a essas comunidades.	Ampliado

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO INDÍGENA	
Ação	Classificação
Atender a população indígena de forma integral e humanizada, considerando os agravos mais prevalentes e os determinantes sociais de saúde.	Essencial
Realizar o cadastro qualificado das pessoas indígenas preenchendo adequadamente o quesito raça/cor/etnia.	Essencial
Identificar especificidades étnicas raciais em sua área de abrangência e cadastrar indígenas no território adscrito para promover o acesso da população que vive nos territórios urbanos e rurais do DF aos serviços de saúde.	Essencial
Realizar emissão do Cartão Nacional de Saúde para indígenas.	Essencial
Prestar assistência integral à população indígena com enfoque para os problemas mais prevalentes e incidentes.	Essencial
Realizar ações de prevenção, identificação e enfrentamento ao racismo institucional.	Essencial
Promover o acesso a orientações referente ao planejamento familiar, saúde sexual e reprodutiva.	Essencial
Realizar ações de prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.	Essencial
Prestar cuidado em saúde mental para a população indígena, atentando situações de violência.	Essencial
Analisar a situação vacinal da população indígena.	Essencial
Fornecer informações sobre acesso aos serviços especializados, quando em situações de violências: Centros de Especialidades para a Atenção às Pessoas em Situação de Violência sexual, Familiar e Doméstica (CEPAVs), Programa de Interrupção Gestacional Prevista em Lei – PIGL e Entrega Voluntária para Adoção.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO INDÍGENA (continuação)	
Ação	Classificação
Adquirir conhecimentos sobre as práticas de cuidado tradicionais e considerar os saberes e práticas populares de saúde no território de abrangência, inclusive os indígenas.	Ampliado
Promover o uso racional dos medicamentos essenciais básicos e incentivo e valorização das práticas farmacológicas tradicionais.	Ampliado
Articular com ONG e dispositivos intersetoriais de apoio aos indígenas, quando presentes no território.	Ampliado
Desenvolver habilidades que ampliem a competência cultural e garantam a atenção à saúde dessa população.	Ampliado

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO CIGANA	
Ação	Classificação
Atender à população cigana de forma integral e humanizada, considerando os agravos mais prevalentes e os determinantes sociais de saúde.	Essencial
Realizar o cadastro qualificado da população cigana no território adscrito.	Essencial
Realizar emissão do CNS para a população cigana, quando presentes no território.	Essencial
Identificar especificidades étnicas e raciais em sua área de abrangência e promover o acesso da população cigana que vive nos territórios urbanos e rurais do DF aos serviços de saúde.	Essencial
Identificar pessoas ciganas em situação de vulnerabilidade.	Essencial
Analisar a situação vacinal da população cigana.	Essencial
Adquirir conhecimentos sobre as práticas de cuidado tradicionais e considerar os saberes e práticas populares de saúde no território de abrangência, inclusive os de origem cigana.	Estratégico
Articular com ONG e dispositivos intersetoriais de apoio à população cigana, quando presentes no território.	Estratégico
Desenvolver habilidades que ampliem a competência cultural e garantam a atenção à saúde dessa população.	Estratégico
Realizar ações de prevenção, identificação e enfrentamento ao racismo institucional.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO DO CAMPO	
Ação	Classificação
Atender a população do campo de forma integral e humanizada, considerando os agravos mais prevalentes e os determinantes sociais de saúde na área rural	Essencial
Realizar emissão do CNS para população do campo, quando presentes no território.	Essencial
Realizar o cadastro qualificado da população do campo no território adscrito, atentando-se às especificidades dos dados	Essencial
Prestar cuidado em saúde mental, atentando-se às situações de violência.	Essencial
Identificar, notificar e manejar casos de intoxicação exógena por agrotóxicos.	Essencial
Fornecer informações sobre acesso aos serviços especializados, quando em situações de violências: Centros de Especialidades para a Atenção às Pessoas em Situação de Violência sexual, Familiar e Doméstica (CEPAVs), Programa de Interrupção Gestacional Prevista em Lei – PIGL e Entrega Voluntária para Adoção.	Essencial
Reconhecer e valorizar os saberes e as práticas tradicionais de saúde das populações do campo e da floresta, respeitando suas especificidades.	Estratégico
Garantir o acesso aos serviços de saúde com resolutividade, qualidade e humanização, incluindo as ações de saúde de acordo com as necessidades e demandas apontadas pelo perfil epidemiológico da população atendida.	Essencial
Identificar a situação de saúde das populações do campo e da floresta com vista ao acompanhamento das doenças crônicas.	Estratégico
Identificar e acompanhar doenças endêmicas.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO DO CAMPO (continuação)	
Ação	Classificação
Identificar aspectos socioeconômicos, fatores sociais e de gênero aliados à ausência de políticas públicas que possam afetar as condições de vida e saúde da população do campo.	Estratégico
Identificar aspectos relacionados aos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no campo e na floresta.	Estratégico
Promover ações de educação em saúde sobre o uso de agrotóxicos e seus resíduos, riscos, doenças relacionadas e identificação precoce de intoxicações.	Estratégico
Promover articulação com rede intersetorial de cuidado.	Ampliado
Promover discussões entre profissionais, gestores e sociedade civil sobre a Política Nacional de Saúde Integral das populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF).	Ampliado
Desenvolver ações que garantam aos trabalhadores e trabalhadoras do campo conhecer seus direitos trabalhistas.	Ampliado
Promover ações de saúde com vista à garantia dos direitos sexuais e reprodutivos.	Ampliado

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO MIGRANTE E REFUGIADA	
Ação	Classificação
Atender a população migrante e refugiada de forma integral e humanizada, considerando os agravos mais prevalentes, os determinantes sociais de saúde e a interculturalidade.	Essencial
Realizar emissão do CNS para população migrante quando presentes no território.	Essencial
Realizar o cadastro qualificado da população migrante e refugiada no território adscrito, com ênfase ao preenchimento correto do quesito de nacionalidade.	Essencial
Identificar e realizar o seguimento de crianças e adolescentes em contexto de vulnerabilidade que sejam migrantes, refugiadas e apátridas, em situação de rua; vítima de violência; trabalho infantil.	Essencial
Promover o acesso a orientações referente ao planejamento familiar, saúde sexual e reprodutiva.	Essencial
Promover ações de prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.	Essencial
Identificar a situação de saúde das populações migrantes com vista ao acompanhamento das doenças crônicas.	Essencial
Identificar e notificar situações de suspeita de violência, condições de vida sub-humanas, vítimas de tráfico de pessoas, do trabalho análogo ao escravo ou de violação de direito agravada por sua condição migratória, buscando auxílio dos órgãos competentes e de apoio (CRAS, CREAS, organizações da sociedade civil, Polícia Federal).	Essencial
Abordar a saúde mental para a população migrante, refugiada e apátrida, atentando situações de violência.	Essencial
Identificar e notificar doenças endêmicas nos países de origem de migrantes, refugiados e apátridas (tais como difteria, dengue, malária, febre amarela, sarampo, chikungunya e outras).	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO MIGRANTE E REFUGIADA (continuação)	
Ação	Classificação
Articular com dispositivos intersetoriais e organizações não governamentais ações de apoio ao migrante, refugiado ou apátrida.	Estratégico
Fornecer informações sobre acesso aos serviços especializados, quando em situações de violências: Centros de Especialidades para a Atenção às Pessoas em Situação de Violência sexual, Familiar e Doméstica (CEPAVs), Programa de Interrupção Gestacional Prevista em Lei – PIGL e Entrega Voluntária para Adoção.	Estratégico
Desenvolver materiais (e traduzir os existentes) voltados à população migrante, refugiada e apátrida nas linguagens originárias das comunidades identificadas no DF.	Ampliado
Desenvolver habilidades que ampliem a competência cultural e garantam a atenção à saúde dessa população.	Ampliado

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE</b>	
<b>POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Atender a pessoa beneficiária do Programa Bolsa Família (PBF) de forma integral e humanizada, considerando os agravos mais prevalentes e os determinantes sociais de saúde.	Essencial
Realizar o cadastro qualificado da população beneficiária do PBF no território adscrito.	Essencial
Realizar atendimento da gestante beneficiária do PBF, considerando as interseccionalidades envolvidas.	Essencial
Identificar as situações de vulnerabilidade e risco social das famílias beneficiárias do PBF e promover ações intersetoriais necessárias ao enfrentamento das iniquidades.	Essencial
Analisar a situação vacinal de todos os beneficiários do PBF.	Essencial
Realizar avaliação global dos beneficiários do PBF	Essencial
Atentar-se ao acompanhamento e atendimento de adultos, idosos, crianças e adolescentes das famílias beneficiárias do PBF que estão inseridas em outros programas de assistência social ou benefícios sociais, atentando para possíveis situações de vulnerabilidade, proporcionando uma abordagem integral.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL	
Ação	Classificação
Realizar o primeiro contato através de consulta realizada na UBSP	Essencial
Realizar o cuidado integral da pessoa gestante no pré-natal e puerpério, incluindo acompanhamento psicológico	Essencial
Avaliar risco do bebê no contexto prisional, com atenção especial ao recém-nato de risco/vulnerável	Essencial
Acompanhar a mãe no processo de entrega voluntária do bebê no contexto prisional	Essencial
Encaminhar bebê para realizar o Teste do Pezinho e BCG na Unidade de referência	Essencial
Orientar a higiene corporal e bucal do bebê no contexto do ambiente prisional	Essencial
Atender ao binômio mãe-bebê com abordagem familiar	Essencial
Desenvolver atividades em grupo multiprofissional com a presença de escoltante	Essencial
Realizar acolhimento em grupo na Unidade de Saúde Prisional	Essencial
Realizar consulta individual no acolhimento	Essencial
Realizar a análise da situação vacinal dos(as) internos(as)	Essencial
Realizar avaliação e atendimento individual da pessoa autora de violência sexual e/ou violência doméstica privada de liberdade	Essencial
Realizar atendimento em grupo com a pessoa autora de violência sexual e/ou violência doméstica privada de liberdade	Essencial
Identificar e acompanhar doenças mentais decorrentes do confinamento	Essencial
Triar e avaliar solicitações de atendimento clínico demandados pelos(as) internos(as) (avaliação do "catatau" - conjunto de pedidos de atendimento entregues em papel)	Essencial
Realizar levantamento dos vínculos e referências familiares	Estratégico
Reconhecer recursos disponíveis para prescrição de ajuda técnica e adaptação ambiental (domicílio, creche, escola, empresa, espaços comunitários)	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
POPULAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL (continuação)	
Ação	Classificação
Desenvolver articulação da rede regional e intersetorial de promoção da saúde e de proteção social para internos e/ou egressos do sistema prisional	Ampliado
Realizar retirada de projéteis de armas de fogo (PAF) superficiais	Ampliado
Realizar oficina socioeducativa em grupo com os familiares	Ampliado
Promover a reinserção social de pacientes psiquiátricos em medida de segurança de internação	Ampliado
Realizar avaliação do desempenho ocupacional	Ampliado
Realizar avaliação do desempenho nas atividades de lazer	Ampliado
Realizar atendimento em grupo com a família da pessoa autora de violência sexual e/ou violência doméstica privada de liberdade	Ampliado
Realizar estudo de caso da pessoa autora de violência sexual e/ou violência doméstica privada de liberdade	Ampliado
Realizar oficinas terapêuticas	Ampliado
Realizar treinamento de cuidadores no contexto prisional	Ampliado
Desenvolver atividades com apoio matricial em saúde mental no contexto prisional	Ampliado
Ofertar ações de Prevenção Combinada de HIV e outras IST, incluindo atendimento para avaliação de indicação, prescrição e acompanhamento de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV e Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV, hepatites virais e IST	Essencial

<b>PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE (PIS) DA POLÍTICA DISTRITAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS (PDPIS)</b>	
<b>SHANTALA</b>	
Ação	Classificação
Ensinar e orientar os pais/responsáveis sobre a prática da Shantala, promovendo o bem-estar do bebê e o fortalecimento do vínculo familiar, além da oferta de atendimento individual ou em grupo.	Estratégico
<b>TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA</b>	
Ação	Classificação
Proporcionar um espaço de acolhimento e escuta, onde os participantes possam compartilhar suas dificuldades, trocar experiências de vida e buscar soluções coletivas para os problemas enfrentados, promovendo o bem-estar emocional e o fortalecimento dos vínculos sociais por meio da Terapia Comunitária Integrativa.	Estratégico
<b>AURICULOTERAPIA</b>	
Ação	Classificação
Aplicar a auriculoterapia como prática complementar para o tratamento de condições como dores musculoesqueléticas, ansiedade, insônia, enxaqueca e outros transtornos, promovendo o bem-estar físico e emocional dos pacientes.	Estratégico
<b>ACUPUNTURA</b>	
Ação	Classificação
Utilizar a acupuntura como abordagem terapêutica complementar para promover o bem-estar e o manejo de condições como dor crônica, ansiedade, insônia e outras doenças comuns, contribuindo para a integralidade do cuidado em saúde.	Estratégico
<b>ANTROPOSOFIA</b>	
Ação	Classificação
Cultivar a saúde integral a partir de uma abordagem antroposófica, promovendo o equilíbrio entre corpo, mente e espírito, estimulando a autopercepção, a harmonia com o ambiente e o desenvolvimento do potencial humano.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE (PIS) DA POLÍTICA DISTRITAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS (PDPIS)</b>	
<b>ARTETERAPIA</b>	
Ação	Classificação
Utilizar a arteterapia como uma ferramenta para a expressão emocional, promoção do bem-estar, alívio do estresse e melhoria da saúde mental entre os usuários da APS.	Estratégico
<b>AUTOMASSAGEM CHINESA</b>	
Ação	Classificação
Utilizar a automassagem chinesa como ferramenta para reduzir o estresse, aliviar dores musculares e harmonizar o fluxo de energia (Qi), promovendo equilíbrio e bem-estar integral.	Estratégico
<b>AYURVEDA</b>	
Ação	Classificação
Introduzir conceitos básicos da Ayurveda e ensinar práticas simples que os usuários podem incorporar em sua rotina diária para promover a saúde e o equilíbrio.	Estratégico
<b>FITOTERAPIA</b>	
Ação	Classificação
Introduzir o uso de plantas medicinais, ensinar sobre suas propriedades e aplicações terapêuticas, e orientar sobre a forma segura de utilizá-las.	Estratégico
<b>HOMEOPATIA</b>	
Ação	Classificação
Promover o entendimento e a utilização da homeopatia como uma opção terapêutica para a prevenção e tratamento de condições comuns de saúde, respeitando a individualidade de cada paciente.	Estratégico

# ações e serviços da CaSAPS

PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE (PIS) DA POLÍTICA DISTRITAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS (PDPIS)	
<b>LIAN GONG EM 18 TERAPIAS</b>	
Ação	Classificação
Promover o bem-estar físico e mental, melhorar a flexibilidade, força e relaxamento através da prática do Lian Gong, uma forma de ginástica terapêutica que combina movimentos suaves e respiração. Esta atividade é especialmente benéfica para a prevenção e tratamento de dores musculares, estresse e outras condições relacionadas à saúde.	Estratégico
<b>MEDITAÇÃO</b>	
Ação	Classificação
Promover o bem-estar emocional e mental dos usuários através da prática de meditação, contribuindo para a redução do estresse, ansiedade e promovendo um estado de relaxamento e autoconsciência.	Estratégico
<b>REIKI</b>	
Ação	Classificação
Promover o relaxamento, o equilíbrio energético e o bem-estar geral dos participantes por meio da prática do Reiki, uma terapia complementar que utiliza a imposição de mãos para canalizar energia e estimular o processo de cura.	Estratégico
<b>TAI CHI CHUAN</b>	
Ação	Classificação
Promover o bem-estar físico e mental dos participantes por meio da prática do Tai Chi Chuan, uma arte marcial suave que combina movimento, respiração e meditação, contribuindo para o relaxamento, a melhora da flexibilidade e o fortalecimento muscular.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE (PIS) DA POLÍTICA DISTRITAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS (PDPIS)</b>	
<b>TÉCNICA DE REDUÇÃO DE ESTRESSE - TRE</b>	
Ação	Classificação
Promover o alívio do estresse e da tensão acumulada por meio da Técnica de Redução de Estresse (TRE), que utiliza exercícios corporais para liberar a tensão muscular e emocional, favorecendo um estado de relaxamento e bem-estar.	Estratégico
<b>YOGA</b>	
Ação	Classificação
Promover o bem-estar físico, mental e emocional dos participantes por meio da prática de Yoga, facilitando a redução do estresse, a melhora da flexibilidade e a promoção da saúde integral.	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	
As atividades das eMulti devem estar de acordo com as necessidades das eSF apoiadas, mas devem seguir as ações a seguir:	
Agenda compartilhada e Gestão da clínica	Projeto terapêutico singular
Cadastramento, territorialização e mapeamento da área de atuação	Práticas integrativas em saúde
Educação permanente, educação continuada e apoio matricial	Reuniões de equipe
Atividades coletivas, ações de educação e promoção em saúde	Visita domiciliar conjunta
Acolhimento	Ações de vigilância em saúde
Cuidados relacionados à assistência farmacêutica	Monitoramento e avaliação
Para fins didáticos, o escopo de atuação da eMulti é apresentado, nesta carteira de serviços, a partir dos ciclos de vida acompanhados na APS. Conceitos e detalhamentos das ações ofertadas para cada demanda prioritária devem ser consultados na carteira de serviços completa da eMulti	

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
TEMAS TRANSVERSAIS	
Educação em Saúde	
Relação entre a saúde e os determinantes sociais	Alimentação, alteração do estado nutricional, carências nutricionais, dificuldades relacionadas à alimentação, alergias alimentares e insegurança alimentar e nutricional
Questões relacionadas à raça e cor, violação de direitos fundamentais	Acompanhamento e promoção da saúde de usuários em situação de institucionalização
Questões relacionadas à orientação sexual e/ou à identidade de gênero	Luto
Cuidados paliativos	Saúde sexual e reprodutiva
Questões relacionadas à migrantes, refugiados e demais populações em situação de vulnerabilidade	Infecções Sexualmente Transmissíveis
Usuários inseridos no Programa de Terapia de Nutrição Enteral Domiciliar (PTNED)	Situações de violência (sexual, física, psicológica, cyberbullying, conteúdos violentos, negligência) e lesão autoprovocada
Síndrome Pós-Covid, Sedentarismo	Limitações e incapacidades provenientes dos diferentes tipos de deficiência (física, auditiva, visual, mental e múltipla)

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	
<b>SAÚDE DA CRIANÇA</b>	
<b>Demandas prioritárias da APS</b>	
Desenvolvimento da comunicação da criança	Dificuldades na amamentação e desmame precoce
Desenvolvimento neuropsicomotor da criança	Trabalho infantil
Cuidados básicos	
<b>SAÚDE DO ADOLESCENTE</b>	
<b>Demandas prioritárias da APS</b>	
Queixas relacionadas ao comportamento, comunicação, humor, higiene, sono, sedentarismo, entre outros aspectos da adolescência	Gravidez na adolescência
Conflitos diante das mudanças relacionadas à adolescência (crises de identidade, alterações biológicas, corporais e hormonais, autoestima, entre outros)	Acompanhamento e promoção da saúde para adolescentes cumprindo medida socioeducativa
Condições crônicas de saúde e sofrimento emocional decorrente de problemas de saúde e/ou dificuldade de aceitação e adesão aos tratamentos propostos	Conflitos familiares e geracionais no período da adolescência

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	
<b>SAÚDE DA GESTANTE E PUÉRPERA</b>	
Estado nutricional	Estresse, insônia e alteração de humor
Consumo de álcool e outras drogas	Demandas relacionadas à amamentação
Violações e falta de informação sobre os direitos	Diástase abdominal, incontinência urinária, lombociatalgia, edema, dores mioarticulares, entre outros.
Compartilhamento de cuidado com serviços especializados e rede de proteção em relação às situações de violência	Sinais e sintomas relacionados à gravidez
Entrega voluntária para adoção	Ganho de peso
Compartilhamento de cuidado com serviços especializados em relação a sofrimento psíquico grave e persistente	Diabetes Gestacional
Hipertensão Arterial	Queixas relacionadas às mudanças emocionais, sociais e hormonais decorrentes da gestação

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	
<b>SAÚDE DO ADULTO</b>	
<b>Demandas prioritárias da APS</b>	
Limitações e incapacidades provenientes dos diferentes tipos de deficiência (física, auditiva, visual, mental e múltipla)	Problemas relacionados ao ambiente de trabalho (assédio moral, violação de direitos, acidentes, ajustes dos mobiliários, uso de equipamentos de proteção individual, entre outros)
Dor crônica, Síndrome Pós-Covid, Sedentarismo	Disfunções gastrointestinais
Alterações funcionais de caráter neurológico, respiratório, musculoesquelético e uroginecológico de competência da APS	Transtorno alimentar, distorção de imagem corporal e padrões alimentares inadequados
Situações de violência (sexual, doméstica, psicológica, patrimonial, entre outras)	Queixas relacionadas a emoções frente a conflitos diários que podem ocasionar alterações de sono, de humor, na alimentação e na funcionalidade do adulto
Usuários com obesidade, DM, HAS, dentre outras condições crônicas de saúde	Alterações funcionais relacionadas ao trabalho
Intervenções em crise (ideação suicida, tentativas de suicídio, lesão autoprovocada, entre outras)	Sofrimento relacionado ao desemprego e exploração em trabalhos informais
Uso nocivo de álcool e outras drogas	

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	
<b>SAÚDE DO IDOSO</b>	
Estabilidade postural (desequilíbrio, risco de queda, alterações na marcha etc)	Pessoas idosas institucionalizadas
Movimentação	Condições crônicas de saúde, como deficiências, DM, HAS, obesidade, osteoartrite, dentre outras
Continência	Situações de Discriminação contra a População Idosa
Cognição	Cuidado dos cuidadores de idosos
Comunicação	Dores crônicas
Iatrogenias	Demandas de Saúde Mental
Perda de vínculos familiares e sociais e Insuficiência de rede de apoio familiar	

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

SAÚDE BUCAL	
Ação	Classificação
Realizar atividade educativa/orientativa em grupo	Essencial
Realizar ações coletivas de aplicação tópica de flúor gel e de escovação dental supervisionada	Essencial
Realizar ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	Essencial
Realizar a primeira consulta odontológica programática	Essencial
Realizar o atendimento de urgência em atenção básica	Essencial
Realizar aplicação de selante (por dente)	Essencial
Realizar aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	Essencial
Identificar placa bacteriana	Essencial
Selar provisoriamente cavidades	Essencial
Realizar capeamento pulpar	Essencial
Realizar pulpotomia dentária	Essencial
Acessar a polpa dentária e inserir medicação intracanal (por dente)	Essencial
Realizar curativo de demora com ou sem preparo biomecânico	Essencial
Realizar raspagem, alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	Essencial
Realizar profilaxia/remoção da placa bacteriana	Essencial
Realizar raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	Essencial
Restaurar dente decíduo anterior e posterior com resina composta	Essencial
Restaurar dente decíduo posterior com amálgama	Essencial
Restaurar dente decíduo posterior com ionômero de vidro	Essencial
Restaurar dente permanente anterior e posterior com resina composta	Essencial
Restaurar dente permanente posterior com amálgama	Essencial
Realizar exodontia de dente decíduo e permanente	Essencial
Tratar cirurgicamente hemorragia buco-dental	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>SAÚDE BUCAL (continuação)</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Drenar abscesso	Essencial
Realizar ulotomia/ulectomia	Essencial
Tratar alveolite	Essencial
Realizar frenotomia/frenectomia	Essencial
Realizar reimplante e transplante dental (por elemento)	Essencial
Remover pontos de cirurgias básicas (por paciente)	Essencial
Realizar tratamento restaurador atraumático (ART)	Essencial
Adequação de comportamento de criança	Essencial
Adequação de comportamento de pessoa com deficiência	Essencial
Aferição de pressão arterial prévia a procedimentos cirúrgicos	Essencial
Orientação de higienização de próteses dentárias	Essencial
Visita/atendimento domiciliar	Essencial
Aplicar cariostático (por dente)	Estratégico
Realizar radiografia interproximal (Bite-wing)	Estratégico
Realizar radiografia periapical	Estratégico
Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele, anexos e mucosa	Estratégico
Biópsia de tecidos moles	Estratégico
Mantenedor de espaço	Estratégico
Prótese dentária	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS	
Ação	Classificação
Aferir glicemia capilar em pacientes em uso de insulina ou em caso de urgência/emergência (ex.: pacientes com sintomas de síndromes hipo ou hiperglicêmicas, convulsões, entre outros)	Essencial
Aferir pressão arterial	Essencial
Avaliar acuidade visual - Snellen	Essencial
Coletar material para exame (escarro, urina, sangue, fezes e linfa)	Essencial
Coletar material para exame citopatológico de colo de útero (Papanicolau)	Essencial
Realizar avaliação dermatoneurológica simplificada para hanseníase	Essencial
Realizar estesiometria (teste de sensibilidade)	Essencial
Realizar exame especular	Essencial
Realizar Teste do Olhinho	Essencial
Realizar Testes Rápidos (HIV, sífilis, hepatites, gravidez, covid-19, dengue e outros eventualmente normatizados)	Essencial
Realizar teste KOH (teste das amins ou Whiff test)	Essencial
Coletar swab para cultura de estreptococos	Essencial
Realizar Derivado Proteico Purificado (PPD)	Essencial
Coletar swab para cultura	Estratégico
Realizar baciloscopia de linfa	Estratégico
Realizar Índice Tornozelo Braquial (ITB)	Estratégico
Realizar biópsia/punção de tumores superficiais de pele	Ampliado
Realizar exame de eletrocardiografia	Ampliado
Realizar exame de ultrassonografia	Ampliado
Realizar fundoscopia (exame de fundo de olho)	Ampliado
Realizar citologia de descarga papilar	Ampliado

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS	
Ação	Classificação
Administrar medicamentos por vias parenterais (intradérmica, intramuscular, intravenosa e subcutânea) e tópica (ocular, nasal, otológica, oral e retal)	Essencial
Administrar penicilina para tratamento de sífilis	Essencial
Realizar inserção e retirada de Dispositivo Intrauterino (DIU)	Essencial
Realizar anestesia locorregional	Essencial
Realizar assistência ao parto nas situações de urgência	Essencial
Realizar cateterismo vesical (demora e alívio)	Essencial
Realizar curativos em lesões simples ou complexas, com ou sem coberturas especiais	Essencial
Realizar drenagem de abscesso	Essencial
Realizar manejo de queimaduras	Essencial
Realizar inalação com dispositivos inalatórios, espaçador e/ou nebulizador	Essencial
Realizar e orientar sobre ordenha mamária	Essencial
Realizar remoção de cerume	Essencial
Realizar retirada de pontos	Essencial
Realizar sutura de soluções de continuidade superficiais de pele	Essencial
Realizar tamponamento de epistaxe anterior	Essencial
Realizar terapia de reidratação oral	Essencial
Realizar tratamento de miíase furunculoide	Essencial
Realizar Prova do Laço quando indicada no atendimento a pessoas com suspeita ou confirmação de dengue (para definição de caso ou classificação de risco)	Essencial
Busca ativa de faltosos e contactantes/parcerias de pessoas com doenças transmissíveis	Essencial
Retirar Tunga penetrans com tratamento da lesão	Essencial
Realizar cuidados com estomias de eliminação, nutrição e respiração	Essencial
Realizar lavagem de fosfoenema para fecaloma	Essencial
Retirar corpo estranho de nariz e ouvido	Essencial

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS (continuação)</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Realizar irrigação nasal	Essencial
Aplicação de materiais elásticos para controle cicatricial ou controle de edema de membros superiores e inferiores (faixa compressiva)	Essencial
Realizar extração de corpo estranho na vagina	Estratégico
Remoção de molusco contagioso	Estratégico
Realizar cauterização química de verrugas	Estratégico
Realizar desbridamento de lesões	Estratégico
Realizar drenagem de abscesso da glândula de Bartholin	Estratégico
Retirar corpo estranho de tecido subcutâneo	Estratégico
Realizar prescrição de morfina/opioides	Estratégico
Realizar anticoagulação ambulatorial	Estratégico
Manobras para diagnóstico e reposição otolítica para manejo da vertigem posicional paroxística benigna (Dix-Hallpike e Epley)	Estratégico

# AÇÕES E SERVIÇOS DA CaSAPS

<b>PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS (continuação)</b>	
<b>Ação</b>	<b>Classificação</b>
Realizar exérese de calos, cistos e nevos	Ampliado
Aplicar Bota de Unna	Ampliado
Realizar cantoplastia	Ampliado
Realizar cauterização de coto umbilical	Ampliado
Realizar infiltração de corticoide em articulações	Ampliado
Realizar exérese de tumor de pele e anexos	Ampliado
Realizar sondagem nasogástrica	Ampliado
Realizar lavagem gástrica	Ampliado
Realizar drenagem de hematoma ungueal	Ampliado
Realizar paracentese	Ampliado
Realizar hipodermóclise	Ampliado
Realizar acesso intraósseo	Ampliado
Realizar bloqueios anestésicos de média complexidade	Ampliado
Realizar cistocentese/punção suprapúbica	Ampliado
Realizar drenagem de parafimose	Ampliado
Realizar liberação miofascial	Ampliado
Realizar marsupialização de cisto de Bartholin	Ampliado
Realizar retirada de anel e anzol	Ampliado
Realizar retirada de gesso	Ampliado
Realizar sessão de acupuntura com inserção de agulhas	Ampliado
Realizar tamponamento de epistaxe posterior	Ampliado

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CaSAPS é um pilar fundamental para garantir um cuidado integral, equitativo e universal, em perfeita sintonia com os princípios do SUS. Ela estabelece diretrizes claras sobre os serviços que devem ser oferecidos, permitindo que as equipes de saúde atuem de forma organizada e eficiente nas comunidades.

Sua implementação é essencial para ordenar o cuidado, fortalecer a integração entre os diferentes níveis de atenção e priorizar um atendimento que realmente atenda às necessidades da população. Com uma gama diversificada de ações, incluindo práticas integrativas e complementares, a CaSAPS amplia o alcance do cuidado, abordando as particularidades e vulnerabilidades dos usuários.

Adotar a Carteira de Serviços é também valorizar a força da Atenção Primária à Saúde, reconhecendo seu papel estratégico dentro do sistema de saúde. Por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e manejo de condições crônicas, a APS se consolida como um espaço fundamental para a evolução do modelo de atenção, promovendo não apenas a cura, mas também o bem-estar e a qualidade de vida. Dessa forma, contribui diretamente para a construção de um sistema de saúde mais justo, acessível e eficaz.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa [...]. Brasília, DF: , Presidência da República, 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm). Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica\\_2017.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf). Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 63, de 22 de maio de 2023**. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0635\\_22\\_05\\_2023.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0635_22_05_2023.html). Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024**. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017 [...]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.493-de-10-de-abril-de-2024-53573811>. Acesso em: 28 fev. 2025.

# REFERÊNCIAS

CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Resolução CSDF N° 602, de 12 de dezembro de 2023. [Institui a política Distrital da Assistência Farmacêutica]. **Diário Oficial do Distrito Federal**: seção 1, Brasília, DF, n. 16, p. 8, 2024. Disponível em: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/a77a8105599b458e856f259341433ba8/ses\\_csd\\_f\\_res\\_602\\_2023.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/a77a8105599b458e856f259341433ba8/ses_csd_f_res_602_2023.html). Acesso em: 28 fev. 2025.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde**: versão profissional: gestor. Brasília, DF: Secretaria de Estado de Saúde, 2017.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Decreto nº 39.546, de 14 de novembro de 2018. Aprova o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Diário Oficial do Distrito Federal**: seção 1, Brasília, DF, n. 241, p. 12, 2018. Disponível em: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/c7d8594440ea48969cee564fafa77865/Decreto\\_39546\\_19\\_12\\_2018.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/c7d8594440ea48969cee564fafa77865/Decreto_39546_19_12_2018.html). Acesso em: 28 fev. 2025.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Saúde. Portaria nº 131, de 14 de abril de 2023. Dispõe sobre o Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde. **Diário Oficial do Distrito Federal**: seção 1, Brasília, DF, n. 72, p. 5, 2023. Disponível em: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/e123814ca00749938b09efa5338a8037/Portaria\\_131\\_14\\_04\\_2023](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/e123814ca00749938b09efa5338a8037/Portaria_131_14_04_2023). Acesso em: 28 fev. 2025.

DORNELLES, M.; TEIXEIRA, C. F.; VARGAS, R. N. Construção social da atenção primária: perspectivas para o cuidado em saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 53, p. 1-10, 2019. DOI: 10.11606/s1518-8787.2019053000590.

FERRER, A. L.; VALLE, P. S. O papel da atenção primária na Rede de Atenção à Saúde: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, PE, v. 11, n. 1, p. 25-34, 2011. DOI: 10.1590/S1519-38292011000100003.

GARCIA, M. C. R. *et al.* Estratégia de saúde da família: a integralidade na atenção às populações vulneráveis. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, p. 1695-1706, 2020.

# REFERÊNCIAS

GIOVANELLA, L.; HENRIQUE, L. B.; CUNHA, T. A. A atenção primária como estratégia para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, p. 164-177, 2018. DOI: 10.1590/0103-11042018s115.

MENDES, E. V. *et al.* **A construção social da atenção primária à saúde**. 2. ed. Brasília, DF: CONASS, 2019.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

PEREIRA, A. G.; SANTOS, A. L.; ALMEIDA, M. C. A construção social da saúde e a Atenção Primária: desafios para a prática profissional. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, p. 1-9, 2019. DOI: 10.5712/rbmfc14(41)1764.

RIO DE JANEIRO (RJ). Secretaria Municipal de Saúde. Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde. **Carteira de serviços da atenção primária: abrangência do cuidado**. 3. ed. rev. atual. e aum. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2021.

TOFANI, L. F. N. *et al.* Caos, organização e criatividade: revisão integrativa sobre as Redes de Atenção à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, RJ, v. 26, n. 10, p. 4769-4782, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/JH8SYHHyfVfy9jcfnzzTQjb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 fev. 2025.